

# As maiores perguntas de Deus

Steve Flatt

## Introdução

Existem inúmeras perguntas feitas na Bíblia. Alguns foram:

- a. Retórico-Deus perguntou a Adão "Onde você está?"
- b. Condenando- Deus perguntou a Adão "Você comeu da árvore da qual eu lhe ordenei que não comesse?"
- c. Informativo- "Como pode um homem nascer sendo velho?" Nicodemos perguntou. "Certamente ele não pode entrar uma segunda vez no ventre de sua mãe para nascer!"
- d. Eterno- "O que devemos fazer para sermos salvos?"

As perguntas selecionadas para a série The Greatest Questions Ever Asked têm um significado eterno.

1. Algo é muito difícil para mim?
2. Se um homem morrer, ele viverá novamente?
3. Quem é meu vizinho?
4. O que devo fazer com Cristo?
5. Onde a cabeça do machado caiu?
6. Onde Está O Cordeiro?
7. O que devo fazer para ser salvo?

## Capítulo 1

### Algo é muito difícil para mim?

Deus perguntou a Jeremias, o profeta: "Existe algo muito difícil para mim?" (Jeremias 32:26) Que pergunta! Algo é muito difícil para mim? Deixe-me contar o contexto dessa pergunta. A Babilônia está prestes a conquistar Judá, o reino do sul. Jeremias, o profeta chorão, vem profetizando sobre isso há muito tempo. Babilônia está bem na porta. Jeremias disse: "Eles construíram as rampas de cerco e estão colocando-as contra o muro de Jerusalém". Deus pediu uma coisa muito incomum de Jeremias. Ele disse: "Jeremias, o que eu quero que você faça é comprar um campo." Agora, pessoal, quando uma força invasora está prestes a conquistar sua terra, o investimento imobiliário não é uma boa ideia. Jeremias disse: "Senhor, as rampas de cerco estão bem ali, você não entende." Ele disse: "Você não entende, isso é um símbolo. Quero que testemunhas vejam a transação para que saibam que esta terra ainda é sua. Embora eu vá usar a Babilônia para conquistar Judá, vou trazer você de volta para casa. Então Deus fez a pergunta: "Existe algo muito difícil para mim?"

As Escrituras estão repletas de exemplos de "Existe alguma coisa difícil demais para o Senhor?" Deus veio a Abraão e Sara depois que eles esperaram um quarto de século por um filho. (Gênesis 18:14) Jó disse: "Eu sei que você pode fazer todas as coisas." (Jó 42:2) O profeta Isaías disse: "O Senhor é o Senhor eterno, o Criador dos confins da terra. Ele não se cansará nem se cansará." (Isaías 40:28) Nosso Senhor Jesus disse: "O que é impossível aos homens é possível a Deus." (Lucas 18:27) Esse é o nosso Deus. Ele é todo-poderoso, é Todo-Poderoso e tem poder ilimitado. Ele nunca fica cansado ou frustrado. Tudo o que ele faz, ele faz sem esforço, seja criando um universo ou respondendo a uma oração.

Examine seu poder com base nessas promessas.

#### 1. Seu poder na Criação.

"Os céus declaram a glória de Deus; os céus declaram a obra de suas mãos. Dia após dia eles derramam discursos; (Salmo 19:1-2) Cada um de nós já parou e contemplou uma cordilheira ou o oceano. Talvez você tenha voado em um avião, olhando para o horizonte e maravilhado com o incrível poder e desígnio de Deus. Cada momento da criação é uma testemunha da realidade de que nosso Deus é todo-poderoso.

Li não muito tempo atrás que, a cada segundo, nosso sol emite mais energia e força bruta do que foi usado na face da Terra ao longo da história - a cada segundo. Os cientistas dizem que, se nada acontecer para interrompê-lo, nosso sol queimará por mais trinta bilhões de anos. Nosso sol é uma das cem bilhões de estrelas na Via Láctea, que é uma das um trilhão de galáxias. Nosso Deus falou essas coisas à existência. Ele apenas disse: "Haja luz e houve luz. Ele disse:" Estrelas ", e as

estrelas estavam por toda parte. diz em seu coração que não há Deus.” (Salmos 14:1)

## 2. Seu poder encontrado nos milagres

Mas não é apenas a Criação que o proclama. O tremendo poder encontrado nos milagres nas Escrituras proclama Seu grande poder. A abertura do Mar Vermelho, a queda do muro de Jericó, o dia em que o sol parou, os mortos ressuscitaram e então os milagres culminaram na vida de Jesus. Jesus é o exemplo supremo do grande poder de Deus. Ninguém jamais fez e ninguém jamais afirmou ter feito tudo o que nosso Senhor fez. Ele demonstrou poder sobre a natureza. Ele andou sobre as águas, acalmou as tempestades e falou com uma árvore e ela secou. Ele tinha poder sobre as doenças, curando cegos, coxos, surdos e leprosos. Jesus ressuscitou os mortos em três ocasiões. Ele mesmo quebrou os grilhões da sepultura. Jesus até demonstrou poder sobre Satanás e todas as suas forças malignas. Em uma ocasião, ele ordenou que toda uma legião de demônios saíssem de um homem e entrassem em um bando de porcos. Isso é apenas a bainha da roupa. Mas já nos tocamos o suficiente para deixar os queixos caídos, os joelhos tremerem e as vozes tremerem. O poder de Deus é incrível.

## 3. Deus quer compartilhar seu poder com você.

O que é realmente incrível é que Deus quer compartilhar seu poder com você. "E seu poder incomparavelmente grande para nós que cremos. Esse poder é como a operação de sua grande força, que ele exerceu em Cristo quando o ressuscitou dentre os mortos e o assentou à sua direita nos reinos celestiais." (Efésios 1:19-20) Agora, espero que você tenha entendido o que foi dito. É incrível. Deus quer compartilhar seu poder ilimitado com você, o mesmo poder que alimenta o sol, o mesmo poder que trouxe o oceano à existência, o mesmo grande poder que ressuscitou Cristo dentre os mortos. Ele quer canalizar esse poder através de você e de mim.

Há pessoas em todos os lugares que passam pela vida, impotentes. Eles apenas caminham como vítimas. Eles se veem como vítimas de suas circunstâncias, vítimas da sociedade, vítimas de outras pessoas e vítimas de tratamento injusto. Eles passam pela vida fracos, miseráveis e sobrevivendo. Deus diz: "Quero dar-lhe poder. Quero dar-lhe poder para fazer coisas incríveis." Que coisas incríveis?

- a. O poder para vencer o pecado em sua vida "Portanto, agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, porque por meio de Cristo Jesus a lei do Espírito da vida me livrou da lei do pecado e da morte." (Romanos 8:1-2) "Aqueles que andam pela natureza pecaminosa, fazem as coisas da natureza pecaminosa, mas aqueles que andam pelo Espírito, não fazem as coisas da natureza pecaminosa, eles se acham andando pela natureza pecaminosa. a vida do Espírito". (v. 5)

Alguém aqui é escravo do pecado? Você continua caindo na mesma tentação repetidamente? Toda vez que você diz "Sinto muito, nunca mais vou fazer isso", e eis que você faz isso de novo, e de novo, e de novo. Para dizer a verdade, esse pecado é seu mestre. Mas você sabia que Deus não planejou que funcionasse dessa maneira e que ele lhe dará o poder de quebrar esse ciclo? Ele vai.

- b. Força para a paz em sua vida. "A mente do homem pecador é morte, mas a mente controlada pelo Espírito é vida e paz." (Romanos 8:6) Talvez você não consiga pensar prontamente em um pecado que está controlando você, você está apenas sentado aí dizendo: "Sou meio blá, não sei o que é a vida. Eu não tenho paz na minha existência. Não entendo." Deus está lhe dando o poder de ter essa paz.

- c. *Capacite sua vida de oração por meio de seu Espírito vivendo em você.* "Da mesma forma, o Espírito nos ajuda em nossa fraqueza. Não sabemos o que havemos de pedir, mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis em palavras". (Romanos 8:26)

- d. *Poder para superar as circunstâncias.* "E sabemos que em todas as coisas Deus trabalha para o bem daqueles que o amam, daqueles que foram chamados segundo o seu propósito." (Romanos 8:28) Deus quer capacitá-lo a viver acima de suas circunstâncias.

Você já perguntou a alguém: "Como vai você?" Eles dizem: "Acho que estou indo bem nessas circunstâncias". Eu sempre quero perguntar a eles: "Bem, o que você está fazendo nessas circunstâncias? Você não tem nada que estar sob eles. Suba neles. Deus não quer você nessas circunstâncias. passando pela vida como uma vítima, Ele lhe dará o poder de sair daquelas coisas que o devastariam e mostrar-lhe algo positivo que você nunca poderia ter visto ou conhecido de outra forma. Essa é a promessa de Romanos 8:28.

- e. *Capacite-o a ser mais semelhante a Cristo.* "Porque os que dantes conheceu também os predestinou para serem

conformes à semelhança de seu Filho." (Romanos 8:29) Isso é o que Deus quer para você mais do que qualquer outra coisa. Ele quer que você seja livre do pecado, conheça a paz e tenha uma grande vida de oração. Ele quer que você esteja no topo de suas circunstâncias, mas mais do que qualquer outra coisa, nosso Deus quer que você seja como Jesus Cristo.

Deixe-me resumir a maneira como Deus canalizaria o poder através de sua vida. Ele quer permitir que você viva a vida mais rica, plena, feliz e produtiva possível. Sem dúvida, alguns de vocês estão pensando: "Isso funciona para você, mas não funciona para mim. O, sou cristão, tenho obedecido ao evangelho e vou para o céu, eu acho. Mas nunca senti o poder de Deus em minha vida. Eu ouço essas coisas sendo pregadas, mas não sei se realmente funciona." Esse pensamento leva ao quarto e mais importante.

4. Isso realmente tem aplicação em sua vida?

É melhor você acreditar que sim. Vejamos o processo de aplicação de seu poder. A maioria dos cristãos não acha que o poder de Deus está em suas vidas de forma significativa. Eu baseio isso na observação. Eu não acho que a maioria dos cristãos sente o poder de Deus em qualquer grau significativo. Não é automático. Há algumas coisas que você deve fazer para entrar nele. A menos que você siga o conselho de Deus para receber seu poder, você viverá sua vida tão impotente e tão derrotado quanto um incrédulo.

Então, como aplico Seu poder de forma consistente?

**a. Admito a falta de poder em minha vida. A maioria de nós acha que somos onipotentes. Acreditamos que somos Deus. Não dizemos isso em voz alta, mas no fundo do coração pensamos: Existe algo muito difícil para mim? Eu posso fazer tudo e qualquer coisa. Se você não acredita nisso, olhe para sua agenda, você está tentando fazer absolutamente tudo e qualquer coisa. Você acha que tudo depende de você. Alguém diz: "Se você queimar as duas pontas da vela, não será tão brilhante quanto pensa". Muitos de nós precisam aprender isso. Mais cedo ou mais tarde, o estresse, a tensão e a frustração aumentam. Então, BOOM!**

Fala-se muito hoje sobre a crise da meia-idade. Uma crise de meia-idade é simplesmente acordar para suas limitações. É perceber que você não é Deus. É perceber que você não pode controlar tudo, não vai atingir todas as metas, você é um ser humano, é fraco e está envelhecendo. Seu corpo está se acomodando e sua linha do cabelo está recuando.

O que você faz quando percebe que é fraco? Ouça Deus! Paulo disse: "Mas Ele me disse: 'A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza'. Portanto, eu me gloriarei ainda mais alegremente em minhas fraquezas, para que o poder de Cristo repouse em mim". (2 Coríntios 12:9) Se você não admitir sua fraqueza, esqueça o poder de Deus. Enquanto você fingir ser autossuficiente, você causará um curto-circuito no poder de Deus em sua vida. Enquanto você sentir que estou com a vida pelo rabo, Deus dará um passo atrás e dirá: "Tudo bem, pegue. Vamos ver o que isso faz com você".

**b. Acredite na fé. Esta é a chave – escreva-a e grave-a em seu coração. A chave para Deus canalizar o poder em nossas vidas é a fé. Jesus ensinou: "Tudo é possível ao que crê" (Marcos 9:23) e "Segundo a vossa fé vos será feito". (Mateus 9:29)**

Se isso é verdade, e é, então duas perguntas críticas se seguem naturalmente: 1) o que você espera que Deus faça em sua vida? e 2) o que você espera que Deus faça em sua vida? Porque ele trabalha de acordo com a fé, Deus tem poder ilimitado. Não vamos limitá-lo por nossa expectativa dele. Muitas vezes já falamos sobre isso, mas lembre-se de que Deus é a fonte de poder suprema e a fé é o nosso conector. A fé é o nosso canal, e a quantidade de poder que Deus canaliza em nossas vidas está diretamente relacionada à quantidade de fé que estamos usando para nos conectar.

Outro dia minha bateria acabou, ou alguma coisa morreu, o carro não pegava. Eu parei e disse: "Tenho alguns cabos de ligação". Eram essas coisinhas velhas feitas de papel-alumínio. Ele os conectou à bateria dele e à minha e ainda não dava partida. Eu pensei que não poderíamos resolvê-lo. Então esse outro sujeito apareceu. Ele tinha uma caminhonete. Ele tinha tudo lá. Ele pegou cabos de jumper que levamos dois de nós para carregar. Eram cabos grandes, ele disse: "Deixe-me ligá-los para você, filho." Eu disse: "Tudo bem". Com certeza, ele os conectou e VAROOOOM! Qual era a diferença? A diferença não estava no destinatário e na fonte de energia, estava na conexão. Foi na força dessa conexão.

Muitos de nós temos uma fé que é como um pequeno fio elétrico para uma tomada 110e Deus quer que tenhamos cabo para que possamos realmente conhecer o poder. Vince Hefner disse uma vez: "Deus nos deu o poder de uma bomba

atômica e ainda assim vivemos vidas de fogos de artifício." Não há problema grande demais para Deus. Não há pedido que ele não possa atender. Então a questão é a minha fé. O que estou disposto a acreditar? Se você quer ver o poder de Deus em sua vida, você deve primeiro acreditar na fé.

- c. Fale com fé. Acho que a maioria dos pregadores deixa isso de fora. Paulo diz: “Está escrito: (e ele cita o Salmo 116) 'Eu acreditei, por isso falei.' Com esse mesmo espírito de fé nós também cremos e, portanto, falamos”. (2 Coríntios 4:13) Paulo diz: "Depois de crer, você também precisa falar." Você deve verbalizar sua fé. Deve haver um anúncio do que você pretende ver Deus fazer. Você não apenas pensa; você o anuncia e o fala. Gente, gol é isso. Uma meta é uma declaração de fé. Agora, se você não acredita em Deus ou se não está seguindo a receita, então seu objetivo é apenas uma declaração de fé em seu próprio poder. Mas uma meta bem traçada pode e deve ser uma declaração de fé no poder de Deus. Acredito que Deus pode e vai abençoar minha vida dessa maneira.**

Metas bem construídas são declarações de fé. O tamanho dos seus objetivos é determinado pelo tamanho do seu Deus. Você me mostra os objetivos em sua vida e eu lhe mostrarei o que você realmente pensa no poder de Deus. Quantos de vocês têm um objetivo “Acredito que Deus vai me usar para abençoar centenas de pessoas.” Ele pode. A questão é: você acredita nisso e vai afirmar isso? Se você tem uma família fragmentada agora, você acredita que Deus pode usá-lo para ser a centelha de luz e bênção em sua família? Ele pode. Você acredita nisso? Você diria isso? Pessoal, é muito importante que vocês anunciem a sua fé. James diz: "A língua é o leme da sua vida. Ela define a direção, traça o curso." Tem o poder da vida e tem o poder da morte.

O que você está dizendo sobre o seu casamento? O que você está dizendo sobre o seu trabalho? O que você está dizendo sobre suas finanças? O que você está dizendo sobre seus filhos? O que você está dizendo sobre sua igreja? Muitos de vocês estão sentados esperando que Deus faça algo em suas vidas, mas vocês estão dando um curto-circuito na maneira como falam. Você diz que acredita, mas depois nega com suas queixas. Quantas vezes já ouvi alguém dizer: "Bem, estou orando para que Deus salve meu casamento, mas é o buraco?" Eles dizem: "Estou rezando para que meus filhos façam as escolhas certas, mas às vezes acho que eles não têm esperança". Ou: "Acredito que Deus tem o poder de permitir que eu quebre esses maus hábitos, mas é assim que eu sou". Não cause um curto-circuito no poder de Deus com seus pensamentos e declarações. O poder de Deus não é automático. Você deve primeiro admitir que precisa de Seu poder, acreditar com fé que Ele pode suprir sua necessidade e falar e agir com fé.

- d. Aja com fé.** Este ponto é vital e a maioria das pessoas o ignora. Se você quer o poder de Deus em sua vida, saia antes que o poder seja liberado. Veja, Deus quer que você tome uma atitude por ele antes mesmo de sentir qualquer coisa. Você pegou isso? Alguém diz: "Você está dizendo que devo agir como se tivesse o poder, mesmo que ainda não o tenha, a fim de obter o poder?" Sim. Isso é agir com fé. Vá em frente e aja com fé antes de sentir isso e Deus o recompensará. Você não espera por um sentimento.

Alguns de vocês agora estão esperando por um sentimento. Você está esperando que Deus o mova. “Estou esperando um sentimento para me envolver em um ministério.” “Estou esperando que aquele sermão de repente me comova e eu me conecte imediatamente.” Alguns estão dizendo: "Estou esperando que Deus me leve a dar generosamente". "Estou esperando que Deus me mova para compartilhar minha fé no trabalho." "Estou esperando que Deus me dê o sentimento de colocar meu casamento em ordem." Se a única vez que você faz as coisas é quando tem vontade, fique tranquilo, o diabo fará com que você nunca tenha vontade. Ele tem uma tremenda influência sobre nossas emoções. Você tem que agir com fé. Dê o passo antes de sentir vontade, quer tenha vontade ou não. Imaturidade é viver pelos seus sentimentos, e maturidade é viver pela fé, seus compromissos. Então aja agora.

Muitas pessoas perdem a bênção de Deus porque nunca tentaram. Se você não tentar, não receberá o poder.

Você se lembra quando Pedro pescou a noite toda sem pegar nada? Jesus disse: "Pedro, quero que você saia, lance-se ao mar (e lembre-se dessas grandes palavras) e lance suas redes". (Lucas 5:6) Pedro disse: "Senhor, nós pescamos a noite toda. Eles não estão mordendo." Ele disse: "Eu não perguntei se eles estavam mordendo, eu não perguntei se você gostaria de ir, eu disse lançar para o fundo." O que Pedro fez? Ele se lançou ao mar alto e as redes começaram a se romper e os barcos começaram a afundar. Você age com fé.

Os filhos de Israel finalmente cruzariam o rio Jordão para a Terra Prometida sob Josué. Eles colocaram a Arca da Aliança nos ombros dos sacerdotes que a carregavam pelas varas e Josué disse: "Caminhe, caminhe direto para a água e, ao entrar na água, não se preocupe, ela vai diminuir." Muitas vezes me perguntei o que eles pensaram quando chegaram perto da borda e sentiram a água atingir os dedos dos pés, depois os tornozelos e talvez o meio da panturrilha.

Eles estavam se perguntando: "O que estamos fazendo aqui?" Mas, de repente, a água recuou e eles atravessaram a pé em terra seca.

Pedro em Mateus 14 viu o Senhor andando sobre as águas. Ele saiu e agiu com fé recebendo o poder de andar sobre aquela água. Muitos de vocês estão esperando pensando que estão esperando em Deus. Mas, Deus está esperando por você. O poder existe para curar tudo o que é realmente prejudicial em sua vida. Ele só quer que você admita que precisa disso, acredite com fé, fale com fé, depois saia e aja com fé. "Alguma coisa é muito difícil para mim?" Não, nada é muito difícil para Deus. Amazing Grace #1272 Steve Flatt 14 de julho de 1996

## Capítulo 2

### **Se um homem morrer, ele viverá novamente?**

"Se um homem morrer, ele viverá novamente?" (Jó 14:14) é uma pergunta que tem assombrado a mente de todos os homens e mulheres que já viveram. Desde o início da criação, tem sido um enigma para a mente do homem. Salomão escreveu a Eclesiastes algo como seu diário. Ele estava perplexo; ele tinha mais perguntas do que respostas. "Todos vão para o mesmo lugar, todos vêm do pó e ao pó todos voltam. Quem sabe se o espírito do homem se eleva?" (Eclesiastes 3:20) Embora Jó não tenha respondido à sua pergunta e embora Salomão tenha passado por um período em que tinha mais perguntas do que respostas, a Escritura dá uma resposta enfaticamente clara à pergunta: se um homem morrer, ele viverá novamente? SIM! SIM! Cem vezes SIM!

"Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha" (O quê?) "A vida eterna." (João 3:16) Jesus disse a Marta, a irmã de Lázaro que acabara de morrer: "Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá; e quem vive e crê em mim nunca morrerá." (João 11:25) Ele disse aos seus discípulos: Estou para deixá-los, mas "Na casa de meu Pai há muitos quartos; se não fosse assim, eu teria dito Eu vou para lá para preparar um lugar para você. E se eu for e preparar um lugar para você, voltarei e os levarei para estar comigo, para que você também esteja onde eu estou. (João 14:2-3)

1 Coríntios 15 e 1 Tessalonicenses 4 são grandes capítulos sobre o retorno de Jesus. Finalmente, o idoso apóstolo João tem a oportunidade de ver o próprio céu em uma visão. Ele dá uma descrição magnífica; Eu acho que o melhor que você pode fazer em linguagem humana. Minha parte favorita é sua descrição da Igreja de Jesus como uma noiva lindamente vestida para seu marido. (Apocalipse 20:1-7) Se um homem morrer, viverá ele novamente? Ah, sim, ele vai.

Mas sabemos que grande parte do nosso mundo não acredita nisso, nem mesmo muito do mundo religioso acredita nisso. Uma pesquisa Gallup que analisou nossas crenças religiosas como país indicou que 94% de todos os americanos acreditam em Deus. Isso é encorajador, não é? Fiquei surpreso que 84 por cento da América acredita que Jesus é o Filho de Deus, não apenas um grande homem. Mas menos de 70 por cento da América acredita que haverá um paraíso e significativamente menos da metade acredita que existe um inferno literal.

Nossa cultura religiosa não tem espaço hoje para a eternidade. Despojamos a fé de suas dimensões eternas. O céu tornou-se apenas aprendendo a viver uma vida boa. O inferno acabou de se tornar o trauma auto-induzido que temos quando não o fazemos. Nós, que às vezes não acreditamos nisso, talvez até muitas vezes, agimos como se acreditássemos. Ficamos tão absortos com a propaganda de nossa cultura, tão absortos na busca de coisas e status e tão envolvidos com o que chamo de "Evangelho do AGORA" que tendemos a perder de vista a eternidade, não é?

Algum de vocês já viu aquele filme Heaven Can Wait? O enredo do filme era um quarterback de futebol profissional que foi chamado de lar para o céu no início de um acidente. Quando ele chega lá no céu, o anjo fala com ele e diz: "Oh não, nós cometemos um erro." Todo o enredo do filme é como podemos trazê-lo de volta à Terra para que ele possa jogar no Super Bowl. Quero dizer, afinal, quem iria querer ir para o céu quando você pode jogar no Super Bowl? Você vê como é insidioso? Nós, cristãos, assistindo ao filme, estávamos sentados lá dizendo: "Sim, sim, traga-o de volta, traga-o de volta, traga-o de volta."

Acho que, para dizer a verdade, somos muito parecidos com o pequeno Tommy na classe da Escola Dominical. O professor perguntou: "Quantos de vocês querem ir para o céu?" Todos levantaram a mão, exceto o pequeno Tommy. A professora olhou para Tommy e disse: "Tommy, você não quer ir para o céu um dia?" Ele disse: "Oh, um dia. Achei que você queria dizer agora."

Oh sim, eu quero ir para o céu UM dia, assim um dia eu vou naquele safári africano, um dia eu vou tentar paraquedismo, um dia eu realmente vou escalar e limpar o sótão e aquele dia que, no fundo de nossos corações, pensamos que nunca chegará.

Perdemos de vista a eternidade. Perdemos a profundidade do significado de Hebreus 9:27: "Está ordenado ao homem morrer uma vez, vindo depois disso o juízo." Perdemos o significado de Atos 17:31: "Porque já fixou o dia em que há de julgar o mundo com justiça, por meio de um homem a quem constituiu, e disso deu certeza, ressuscitando-o dentre os mortos." A ressurreição dos mortos significa muitas coisas, mas aqui está uma coisa que significa: O Deus que é capaz de ressuscitar Jesus dentre os mortos é capaz de julgar o mundo inteiro com base no que eles fazem com Jesus, o Cristo.

Quando eu era menino, ouvia muitos sermões sobre eternidade, céu e inferno. Parecia que eu ouvi mais sobre o inferno. Talvez eu tenha me lembrado daqueles por mais tempo. Eu pensei, se eu tiver a chance de pregar, não acho que vou pregar assim, acho que vou pregar como Jesus pregou. Então eu cresci e li a Bíblia. Descobri que ninguém pregou mais sobre céu e inferno do que o homem, Jesus de Nazaré.

Se você não acredita, leia suas declarações em Mateus, Marcos, Lucas e João. Ninguém estava chamando seus ouvintes com mais frequência para pesar o ganho temporal contra as consequências eternas do que Jesus de Nazaré. Releia as parábolas e o Sermão da Montanha. "Que adiantaria ao homem ganhar o mundo inteiro, mas perder a sua alma?" "O que um homem dará em troca de sua alma?" Jesus não veio pregando sobre como mudar o governo e viveu em um governo corrupto. Ele não veio pregando sobre como ser saudável e rico. Ele não veio para tentar dizer aos homens como falar em línguas. Ele veio ensinar sobre a eternidade e o fez com força. Isso pode surpreendê-lo, mas ninguém ensinou mais sobre o inferno do que Jesus, o Cristo.

Quem foi que disse: "Por que você teme aquele que pode destruir o corpo quando você deveria temer aquele que pode destruir tanto o corpo quanto a alma no inferno?" Veja que o primeiro é pensar "AGORA"; o outro é o pensamento da "ETERNIDADE". Cometemos uma grave injustiça a nós mesmos e a este mundo se não respondermos à pergunta de Jó: "Morrendo o homem, porventura tornará a viver?" A resposta é: Sim, ele vai. Mas onde? Veja, a questão não é se é eternidade ou não, a questão é que tipo de eternidade, Céu ou Inferno.

Há uma passagem chave sobre a vida depois de nosso tempo aqui na terra. "Havia um homem rico que se vestia de púrpura e linho fino e vivia no luxo todos os dias. Em seu portão foi colocado um mendigo chamado Lázaro, coberto de feridas e desejando comer o que caiu da mesa do homem rico. Até os cachorros vinham lambe-las suas feridas. Chegou a hora em que o mendigo morreu e os anjos o levaram para o lado de Abraão. O homem rico também morreu e foi enterrado. No inferno, onde estava em tormento, olhou para cima e viu ao longe Abraão, com Lázaro ao seu lado. Então ele o chamou: 'Pai Abraão, tenha piedade de mim e mande Lázaro molhar a ponta do dedo na água e refrescar minha língua, porque estou sofrendo neste fogo.' Mas Abraão respondeu: 'Filho, lembre-se que em sua vida você recebeu suas coisas boas, enquanto Lázaro recebeu coisas ruins, mas agora ele é consolado aqui e você está em agonia. E além de tudo isso, entre nós e você um grande abismo foi estabelecido, de modo que aqueles que querem ir daqui para você não podem, nem ninguém pode passar de lá para nós.' Ele respondeu: 'Então eu te imploro, pai, manda Lázaro à casa de meu pai, pois tenho cinco irmãos. Que ele os avise, para que não venham também para este lugar de tormento.' Abraão respondeu: 'Eles têm Moisés e os Profetas; deixe-os ouvi-los.' 'Não, pai Abraão', disse ele, 'mas se algum dos mortos for até eles, eles se arrependerão'. Disse-lhe: 'Se não ouvem a Moisés e aos Profetas, tampouco acreditarão, ainda que ressuscite alguém dentre os mortos'" (Lucas 16:19-31). entre nós e você um grande abismo foi estabelecido, de modo que aqueles que querem ir daqui para você não podem, nem ninguém pode passar de lá para nós.' Ele respondeu: 'Então eu te imploro, pai, manda Lázaro à casa de meu pai, pois tenho cinco irmãos. Que ele os avise, para que não venham também para este lugar de tormento.' Abraão respondeu: 'Eles têm Moisés e os Profetas; deixe-os ouvi-los.' 'Não, pai Abraão', disse ele, 'mas se algum dos mortos for até eles, eles se arrependerão'. Disse-lhe: 'Se não ouvem a Moisés e aos Profetas, tampouco acreditarão, ainda que ressuscite alguém dentre os mortos'" (Lucas 16:19-31). mande Lázaro à casa de meu pai, pois tenho cinco irmãos. Que ele os avise, para que não venham também para este lugar de tormento.' Abraão respondeu: 'Eles têm Moisés e os Profetas; deixe-os ouvi-los.' 'Não, pai Abraão', disse ele, 'mas se algum dos mortos for até eles, eles se arrependerão'. Disse-lhe: 'Se não ouvem a Moisés e aos Profetas, tampouco acreditarão, ainda que ressuscite alguém dentre os mortos'" (Lucas

16:19-31). mande Lázaro à casa de meu pai, pois tenho cinco irmãos. Que ele os avise, para que não venham também para este lugar de tormento.' Abraão respondeu: 'Eles têm Moisés e os Profetas; deixe-os ouvi-los.' 'Não, pai Abraão', disse ele, 'mas se algum dos mortos for até eles, eles se arrependerão'. Disse-lhe: 'Se não ouvem a Moisés e aos Profetas, tampouco acreditarão, ainda que ressuscite alguém dentre os mortos'" (Lucas 16:19-31).

Cinco verdades elementares sobre a eternidade podem ser encontradas no texto acima.

### **1. A morte não acabará com sua existência.**

Se um homem morrer, ele viverá novamente? Você pode ter certeza disso. Você sabe que a morte é o grande equalizador da terra. Eu não me importo com quem você é ou o que você tem, você não vai escapar disso. Quando a gente ouve falar de um pobre morrendo, de um morador de favela, de algum mendigo ou morador de rua, parece que não dá para registrar. Mas quando ouvimos que uma pessoa rica morreu durante a noite de um ataque cardíaco, ficamos horrorizados. Isso porque tendemos a associar as pessoas com o que elas têm. Como o rico tem muito, vai durar muito. Deixe-me dizer uma coisa, você não vai morrer rico. Você não vai morrer pobre. Você simplesmente vai morrer como um homem. O que você tem não fará a menor diferença. Você deixa toda a sua riqueza terrena, fama, honra e posição para trás na morte. A morte é o grande equalizador da terra.

A morte não acaba com sua existência. Quando você morrer, você terá consciência. Se eu li isso corretamente, Abraão, o homem rico e Lázaro, eles sabiam quem eram e sabiam onde estavam. Você terá identidade. O homem rico era o homem rico, Lázaro era Lázaro, Abraão era Abraão e Isaque era Isaque. Na verdade, você ainda será você. Aparentemente, haverá algum grau de memória. Você notou como Abraão disse ao homem rico: "Lembre-se de quando você vivia, você tinha suas coisas boas." A morte não acaba com sua existência.

Os saduceus eram uma seita dos judeus que não acreditavam na ressurreição. Eles estavam sempre tentando fazer Jesus tropeçar. Então eles perguntaram a ele: "Senhor, professor, diga-nos isto. Se um homem teve uma esposa e ele morre, e então ela se casa com o irmão dele, então ele morre, e então ela se casa com outro irmão. Bem, vamos apenas dizer que isso acontece 10 vezes, então na ressurreição, de quem ela será esposa?" Quando terminaram a pergunta, Jesus olhou para eles e disse: "Vocês têm dois problemas. Vocês realmente não acreditam no poder de Deus e nem mesmo conhecem as Escrituras". Ele disse: "Você não leu como o Todo-Poderoso disse: "EU SOU o Deus de Abraão, Isaque e Jacó". E ele disse isso muito depois de eles morrerem. Ele não disse que EU ERA o Deus de Abraão, Isaque e Jacó. "Eu sou o Deus de Abraão, Isaque e Jacó, e eu não sou o Deus dos mortos, eu sou o Deus dos vivos". A morte não acaba com sua existência.

### **2. Haverá uma separação imediata.**

Haverá uma separação imediata. Concluo isso não apenas do homem rico e de Lázaro, mas também de Mateus 25, onde Jesus fala sobre separar as ovelhas e os cabritos em dois grupos separados, aqueles que entrarão e receberão as bênçãos e aqueles que serão rejeitados. Agora eu sei que algumas pessoas não podem acreditar que nosso amoroso Deus Todo-Poderoso enviaria pessoas para o inferno.

Eu pesquisei minha Bíblia por completo. Não encontro nenhum lugar nas Escrituras onde a Bíblia diga que Deus manda alguém para o inferno. Eu acho exatamente o oposto. "Deus é paciente, não querendo que ninguém pereça." (2 Pedro 3:9) A única razão pela qual este velho mundo ainda existe hoje é porque Deus sabe que alguém virá a Jesus hoje, e ele os quer como parte do reino. Deus diz: "...não tenho prazer na morte do ímpio..." (Ezequiel 33:11). Confesso que esta é uma das coisas pelas quais estou muito aquém de Deus. Há momentos em que leio sobre alguém entrando em um avião como um terrorista com armas e armadilhas de bombas e talvez eles matem alguns reféns e mantenham o resto. De vez em quando, uma equipe da SWAT vem e eles atiram neles, apenas atirem ali mesmo. Há uma parte de mim quando ouço isso e digo: "SIM. Bom. Pegue o resto deles." Porque eu temo que eles não vão fazer justiça, caso contrário. Mas Deus não, meu Deus não tem alegria na morte de uma pessoa perversa. Você sabe por quê? Porque quando essa pessoa perversa morre, ele ou ela está perdida. Deus não manda ninguém para o inferno. Quando alguém rejeita Jesus Cristo e o Céu, ele se condena e escolhe o Inferno.

"Porque Deus amou o mundo de tal maneira que enviou o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna." (João 3:16) O versículo seguinte diz: "Porque ele não veio para condenar o mundo, mas para salvar o mundo por si mesmo." Pessoal, tirem essa ideia da cabeça. Não é que, na sua morte, Deus escolherá enviar você para algum reino da morte, você escolheu o estilo de vida da morte para si mesmo agora. Tudo o que Deus vai fazer naquele grande dia de julgamento é declarar as escolhas que homens e mulheres têm feito por si mesmos o tempo todo. Essa é a realidade. Se você acha que Deus quer mandar alguém para o inferno, olhe novamente para a cruz. Se há alguma prova de

que nosso Deus fará de tudo para garantir que todos sejam salvos, é na cruz de Jesus Cristo.

### **3. O destino eterno de todo homem é imutável.**

Se o céu e o inferno, se o paraíso e o tormento têm algo em comum, é a sua firmeza inalterável, a misericórdia vem antes da sepultura. Pesquisei na minha Bíblia e não encontrei absolutamente nenhuma validade de que você pudesse pagar ou orar para si ou para qualquer outra pessoa no céu após a morte. Na verdade, na história sobre o homem rico e Lázaro, Abraão olhou para aquele homem rico e em um tempo grego disse: "Houve e ainda permanece um abismo entre nós que nenhum homem pode transpor". Em certo sentido, Deus não cavou aquele abismo que o homem rico fez. Ele fez isso durante sua vida. Ele viveu sua vida separado de pessoas como Lázaro, não é? Durante toda a sua vida, ele disse: "Lázaro, estou aqui e você está ali, não me incomode e eu não vou incomodá-lo. Não quero ter nada a ver com um pobre velho miserável como você.

Já aludi em certo sentido e em muitos aspectos a vida futura é apenas a vida presente identificada continuada. O que é interessante para mim é que mesmo em tormento, mesmo no inferno, o homem rico ainda via Lázaro como um mendigo e servo. Ele olhou para Abraão e disse: "Abraão, diga a Lázaro para ir até lá, me trazer um pouco de água e trazer aquela água de volta aqui." Ele ainda o via como um servo. O destino eterno de todo homem é imutável após a morte.

### **4. Os justos receberão conforto.**

Suspeito que seja mais do que coincidência não sabermos o nome do homem rico, mas sabemos o nome de Lázaro antes mesmo de ele morrer. Isso meio que indica para mim que Deus sabia o tempo todo quem era o importante, não é? Agora eu suspeito que quando o homem rico morreu, ele teve um funeral elaborado. Havia flores por toda parte e memoriais dados a instituições de caridade em seu nome, provavelmente enfileirados na sinagoga; o prefeito estava lá e talvez até o procurador de Jerusalém. Imagino que todo mundo estava lá para o funeral dele. Mas tudo o que diz sobre Lázaro é que ele morreu. Nem diz que está enterrado. Suspeito que o jogaram no campo do velho Potter. Mas eu sei que Lázaro tinha uma coisa em seu funeral que o homem rico não tinha. Ele tinha anjos. Anjos o carregaram para o seio de Abraão. De repente, ele é o rico.

Eu já disse isso muitas vezes em funerais, mas quero que você ouça enquanto estiver vivo, ok? Estou convencido de que quando você é batizado em Cristo, você já experimentou a única morte significativa que você precisa experimentar. "Você não sabe que todos nós que fomos batizados em Cristo Jesus fomos batizados em sua morte? (Romanos 6:3) Esse é o poder salvador deste universo. Gálatas 3 afirma que quando somos batizados em Cristo, somos revestidos dele. 1 Tessalonicenses 4:14 diz, pois "nós cremos que Jesus morreu e ressuscitou e, portanto, cremos que Deus trará com Jesus aqueles que nele dormiram". A questão não é: você vai dormir? Você vai morrer? Se o Senhor demorar o suficiente, todos vão morrer. A pergunta é: Você vai dormir NELE? Quando morremos com Cristo na imersão, no batismo, e ressuscitamos para andar em novidade de vida, nos tornamos NELE, CRISTO. Nós morremos a única morte de qualquer significado. Temos a promessa das Escrituras de que, quando dormirmos, ressuscitaremos para experimentar conforto e paz.

### **5. Os injustos experimentarão agonia.**

No tormento, foi o rico que se tornou o mendigo a ponto de valer a pena implorar por uma gota de água fria. Não estou tentando descrever graficamente ou fisicamente o inferno. Sei que pelo que acabamos de ler, o homem rico estava sofrendo. Ele teve a dor de se lembrar de uma oportunidade que havia ignorado. Ele teve a dor de conhecer o destino de outros que estavam destinados ao seu mesmo destino, seus irmãos.

Não posso, com uma mente finita, descrever exatamente como será o inferno. Mas havia três coisas que Jesus constantemente associava ao inferno ao longo de seus ensinamentos. Ele fala sobre fogo, choro e ranger de dentes. Quão totalmente presunçoso é que qualquer um de nós aja assim não importa ou não existe.

Todos nós precisamos fazer algumas perguntas sérias sobre quem somos e para onde estamos indo.

*Considere o futuro.* Afaste-se do "Evangelho do AGORA" e pense à luz da eternidade. A ferramenta mais antiga do diabo é fazer o homem pensar no agora. Lembre-se de quando Esaú chegou depois de uma caçada de três dias e Jacó estava preparando um ensopado, ele disse: "Deixe-me comer um ensopado, Jacó". Jacob disse: "Tudo bem, mas eu quero o seu direito de primogenitura." Você acha que Esaú pensou nisso? Ele não estava pensando em para sempre. Ele pensou: estou com fome e quero comer agora. O que Davi estava pensando quando subiu no telhado, olhou para baixo e viu Bate-Seba? Você acha que ele estava pensando no longo prazo? Você acha que ele pensou em alguma consequência, especialmente em alguma consequência eterna? Tudo o que ele pensava era que eu quero aquela mulher e eu a quero agora. Tudo o que Judas estava pensando quando traiu o Filho de Deus não era o fato de que nunca mais haveria outra família para nomear um filho homem, Judas, novamente. Ele estava pensando que cerca de 30 moedas de prata gastariam muito bem agora.



Paulo tem uma das maiores e mais simples declarações que já ouvi: "Portanto, não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que não se veem. Porque as que se veem são temporais. E as que não se veem são eternas." (2 Coríntios 4:18) Se você pudesse voltar daqui a 100 anos e ficar no mesmo lugar onde está, duvido que veria qualquer coisa que pode ver agora. Se você pode ver, é temporário. Se você não pode ver, é eterno. Essas coisas invisíveis são coisas como o amor de Deus. É por isso que nada pode nos separar do amor de Deus. (Romanos 8:35) Ou como a igreja, ninguém pode colocar os olhos em toda a igreja, exceto Deus. As portas do Hades, a sepultura, não prevalecerão contra a igreja. Sua alma também é invisível. Vemos que o corpo vai voltar ao pó de onde veio, mas não a alma que anima, dá vida a cada um de nossos corpos. O verdadeiro você viverá para sempre em algum lugar. **Pense à luz do futuro.**

*Ande à luz das Escrituras.* O homem rico cometeu dois erros, ele foi egoísta, a maioria de nós tende a ser, e ele minimizou o poder da Palavra escrita de Deus. Se ele não tivesse feito isso, a Palavra de Deus o teria mudado. Você se lembra quando ele disse: "Olha, se você não pode me ajudar, mande alguém para os meus irmãos?" Abraão respondeu: "Deixe-os ouvir Moisés e os profetas." Ele disse: "Oh, eles não ouvirão Moisés e os profetas, mas se alguém voltasse dos mortos, eles ouviriam". Encerra com algumas das palavras mais assustadoras que já ouvi: "Se eles não ouvirem Moisés e os profetas, eles não ouvirão alguém que voltou dos mortos".

Jesus "voltou dentre os mortos". Como você está respondendo à Palavra de Deus e ao Jesus que ela apresenta? Seu coração ou mente está aberto ou fechado? **Você obedeceu ao Seu evangelho? Você tem seus olhos postos na eternidade? Se você tem vivido no "Evangelho do AGORA", é apenas temporário, concentre-se na eternidade. Hoje é o dia da salvação. Mude dos caminhos do mundo colocando sua fé e confiança Nele agora. Invoque-O para perdoar, confesse sua crença de que Ele é Deus que veio à terra em carne, morreu para seus pecados e foi sepultado. Seja sepultado no batismo nas águas para que Ele possa ressuscitá-lo para uma nova vida de retidão e ser acrescentado à Sua igreja.** Amazing Grace

#1278 Steve Flatt 1 de setembro de 1996

### Capítulo 3

## Quem é meu vizinho?

"Em certa ocasião, um especialista na lei levantou-se para testar Jesus. 'Mestre', ele perguntou, 'o que devo fazer para herdar a vida eterna?' 'O que está escrito na Lei?' ele respondeu. 'Como você o lê?' Ele respondeu: 'Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todas as tuas forças e de todo o teu entendimento' e 'Amarás o teu próximo como a ti mesmo'" (Lucas 10:25-29).

Jesus ficou satisfeito. Ele confirmou essa resposta dizendo: "Você respondeu corretamente. Faça isso e você viverá." Mas esse advogado não havia terminado. "Mas ele queria se justificar, então perguntou a Jesus: 'E quem é o meu próximo?'" Aí está a nossa pergunta, quem é o meu próximo?

A resposta que Jesus deu é bem conhecida de quase todos nós. É tão rico e bonito. "Em resposta, Jesus disse: 'Um homem descia de Jerusalém para Jericó, quando caiu nas mãos de assaltantes. Eles o despojaram, espancaram-no e foram embora, deixando-o meio morto. Um sacerdote estava indo pelo mesmo caminho e quando viu o homem, passou pelo outro lado. Assim também, um levita, quando chegou ao lugar e o viu, passou pelo outro lado. Mas um samaritano, enquanto ele viajava, veio onde estava o homem; e quando o viu, teve pena dele. Foi até ele e enfaixou suas feridas, derramando óleo e vinho. Então colocou o homem em seu próprio jumento, levou-o para uma hospedaria e cuidou dele. No dia seguinte, ele pegou duas moedas de prata e as deu ao estalajadeiro. 'Cuide dele', disse ele, 'e quando eu voltar,

"Qual destes três você acha que foi o próximo do homem que caiu nas mãos dos assaltantes?"

"O perito na lei respondeu: 'Aquele que teve misericórdia dele'. Jesus lhe disse: 'Vá e faça o mesmo'".

Que história maravilhosa Jesus conta em resposta à pergunta desse homem sobre quem poderia ser seu próximo. Começa com um problema. Um homem viajava por uma estrada íngreme e perigosa, entre Jericó e Jerusalém. Ele é emboscado, roubado, despojado de suas roupas e espancado. A Bíblia diz que ele ficou meio morto. Junto veio um sacerdote e um levita. Agora, ambos são oficiais religiosos, são tipos de pregadores. Eles veem esta pobre vítima e a Bíblia diz: "Eles passam do outro lado". Finalmente, Jesus diz: "Aproxima-se um samaritano".

Agora não podemos entender adequadamente como o especialista na lei respondeu enquanto Jesus estava contando esta história. Quando Jesus disse: "E veio um samaritano", foi como pegar seus dedos e arranhá-los em um quadro-negro.

Chamamos isso de Parábola do Bom Samaritano. Para um judeu, isso não era apenas um oxímoro, era uma fantasia. Não havia tal coisa como um bom samaritano. "Este samaritano fez todas essas coisas, ele o pegou, derramou óleo e vinho sobre ele, enfaixou-o, levou-o para o hotel e deixou dinheiro para seus cuidados". Os judeus odiavam tanto os samaritanos que mesmo quando Jesus contou a história e perguntou: "Agora me diga, qual deles foi o próximo daquela vítima?" O advogado não conseguiu nem pronunciar a palavra samaritano. Ele acabou tendo que dizer: "Bem,

Quero que vejam nesta magnífica história, em primeiro lugar, as três perspectivas potenciais que temos da vida.

### **1. O que é seu é meu e eu vou pegar.**

Agora, quem teve essa perspectiva na parábola? Os ladrões. Eles viram esse cara chegando, ele tinha dinheiro e roupas. Eles os queriam, então bateram na cabeça dele e os levaram. O que é seu é meu e eu vou buscá-lo.

Nosso mundo está repleto desse tipo de perspectiva de vida. Não vou me deter muito nisso porque, como filho de Deus, é um anátema para você. Conheço alguns cristãos que professam o contrário e agem dessa maneira, mas não muitos. Essa não é a maneira certa de viver. É como a história que Esopo contou sobre o cachorro que roubou o pedaço de carne do açogue. Ele atravessou a floresta feliz por ter sua carne. Ele chegou a um riacho onde viu seu reflexo. Ele pensou estar vendo outro cachorro com outro pedaço de carne. Mesmo tendo mais do que poderia comer, ele estava com ciúmes. Ele largou o pedaço de carne para pegar o outro e acabou perdendo os dois.

Existe uma perspectiva de vida predominante neste mundo que diz: "O que é seu é meu e eu vou conseguir." Mas a segunda perspectiva eu particularmente quero que você veja porque é mais insidiosa e mais perigosa.

### **2. O que é meu é meu e vou ficar com ele.**

Essa era a perspectiva do sacerdote e do levita. É também a perspectiva da maioria das pessoas que conhecemos. A atitude dos assaltantes era condenável. A atitude do sacerdote e do levita não era louvável, mas era compreensível. Não foi? É interessante para mim que Jesus fala sobre um sacerdote e um levita, ambos religiosos. Eles estavam indo de Jerusalém para Jericó para fazer serviço no templo. O sacerdote e os levitas uma semana por ano tinham que realizar o serviço no templo. Eles tinham que cumprir todos os deveres e preparar os sacrifícios. Percorrer esse caminho não era incomum, pois Jericó não fica muito longe de Jerusalém e muitos sacerdotes moravam lá. Eles viram este homem espancado, sangrando e roubado, mas preferiram passar pelo outro lado.

Agora poderia ter havido uma outra coisa no trabalho aqui. Você vê que se um sacerdote ou levita estivesse indo em direção ao templo para realizar um serviço, a última coisa que o indivíduo desejaria fazer seria tornar-se impuro. De acordo com a lei judaica, se você tocasse em um cadáver, isso o tornaria cerimonialmente impuro. Eles podem estar com pressa com um trabalho importante a fazer. Eles poderiam até ter pensado no risco de se tornarem cerimonialmente impuros. Este homem pode estar morto ou pode morrer em minhas mãos. Assim, em vez de correr o risco de se tornarem impuros, eles seguiram seu caminho. "O que é meu é meu e vou ficar com ele."

Agora pessoal, vamos sair dos nossos pequenos pedestais. Quero dizer a você que cada uma dessas razões faz sentido para mim, a menos que eu seja o cara na vala. Então nenhum deles faz sentido. Mas se formos francamente honestos, essa atitude sobre o que é meu é minha e vou mantê-la descreve a maioria de nós, na maioria das vezes.

### **3. O que é meu é seu e eu vou dar.**

O samaritano parou, sentiu compaixão, ajudou, foi além e seguiu em frente. Esta última é a atitude e a perspectiva que somos chamados a ter. "Amar o próximo como a si mesmo." O que é meu é seu, e eu vou dar.

"Você está disposto a ser o próximo do seu vizinho?" Você está disposto a amar até mesmo as pessoas menos amáveis? Como um samaritano amando um judeu ou vice-versa. Ou talvez amar o viciado em drogas que mentiu para você e roubou de você ou talvez amar o cara que estaciona o carro surrado cheio de lixo e ele está procurando uma esmola. Na boca do estômago, você tem a sensação de que ele está realmente tentando tirar vantagem de você.

Você está disposto a amar a pessoa com a cor de pele diferente? Você está disposto a amar a pessoa com uma crença diferente da sua? Você está realmente disposto a amar uma pessoa que tem opiniões fortes que diferem das suas? Você está disposto a amar o companheiro com AIDS? Você está disposto a amar um ladrão? Como aquele samaritano, você está disposto a amar alguém que o odeia? Essas são perguntas bem difíceis. Veja bem, acho que não foi só o advogado que precisou se justificar, não é? Verdade seja dita, se examinarmos a maioria de nossas caminhadas diárias, podemos querer fazer a pergunta: "Quem é meu próximo?"

Na verdade, talvez você esteja se perguntando agora: "Como diabos você faz isso?" Isso é apenas um ideal maluco? Esse é um daqueles chavões morais que ninguém realmente faz, mas soa bem sendo pregado? É como uma miragem? Eu não acho. Eu acredito que é real, e acredito que é possível e acredito que a cada dia que crescemos em Cristo podemos amar o próximo como a nós mesmos. Mas para fazer isso, temos que ver esta parábola por tudo o que está nela. Esta parábola é mais do que uma história. É uma foto. Acho que é uma foto nossa. Lembre-se por trás de cada parábola há um significado espiritual oculto para aqueles que estão dispostos a recebê-lo. Acho que Jesus queria que seu advogado visse esta parábola como uma imagem dele diante de Deus e ele quer que vejamos a mesma coisa.

Quem é você na história? Quem é você? Você é o ladrão? Espero que não. Você é o padre? Você é o levita? Diga a verdade. Você realmente acha que é o bom samaritano? Isso caracteriza sua vida enquanto você dirige na estrada todos os dias? Você sabe quem você é? Você é o cara assaltado na vala. Você é o único ao lado da estrada tendo sido atacado por Satanás. Ele bateu em você com o pecado e você vai morrer lá, a menos que alguém apareça e o salve. Todas as coisas que pensamos que nos tirarão da vala, como nosso dinheiro, nossa inteligência, nossa boa aparência e nossas conquistas, passarão por nós e nos deixarão ali mesmo na vala. Você sabe o que precisamos? Precisamos de um samaritano. A propósito, você sabe quem é realmente o samaritano da parábola? Apenas pense um minuto. Quem é o desprezado, rejeitado e odiado que ainda se abaixa para salvar a humanidade moribunda? Isso mesmo, é Jesus.

A chave para nos tornarmos mais parecidos com aquele Bom Samaritano e para liberar uma atitude totalmente nova de compaixão em nossos corações: é ver a si mesmo na vala, morrendo ou morto se Deus não o tivesse resgatado. Agora aquele advogado judeu não conseguia se ver ali. Ele olhava para as pessoas da mesma forma que a maioria de nós. Ele os dividiu em duas listas, a) aqueles em que sou melhor e b) aqueles em que sou melhor. A lista dos melhores do que eu é bem curta. Quase todas as pesquisas da Gallup mostram que quase todas as Américas acreditam que estão indo para o céu. Quando perguntado por que a resposta número um é de longe "Bem, eu sou uma pessoa muito boa." Veja, na América não pensamos que precisamos de um Salvador, não pensamos que precisamos de uma cruz ou do sangue expiatório de Cristo. Só preciso saber que sou melhor do que a maioria das pessoas e tenho certeza de que sou.

A razão pela qual lutamos para ser o vizinho do nosso vizinho é porque não vemos nossa semelhança naquela vala. Não podemos imaginar que Deus nos veja como indefesos, sangrando, morrendo e precisando ser resgatados. Nunca teremos corações compassivos até que respondamos ao coração que para de bater por nós.

Simão, o fariseu, convidou Jesus para jantar uma noite. Simon era um homem decente, deu uma festa decente, fez tudo de bom mas entrou uma mulher da rua. é onde ela trabalhava e você sabe o que quero dizer. A primeira coisa que ela fez foi invadir a festa imprópria. Então ela soltou o cabelo, o que também era impróprio. Ela fez um espetáculo de si mesma na frente de Jesus, o que era impróprio. Simon pensou que se este homem fosse um profeta, ele não toleraria toda essa impropriedade. (Lucas 7)

Jesus, conhecendo seu coração, disse: "Simão, quero contar-lhe uma história". Simon disse: "Diga-me professor." Ele disse: "Era uma vez dois homens que deviam a um certo credor. Um deles devia 500 denários e o outro 50 denários. O agiota perdoou a ambos. Jesus disse: "Simão, deixe-me perguntar-lhe uma coisa, que qual você acha que era aquele que mais amava o emprestador de dinheiro?" Simão disse: "Bem, acho que era aquele que mais lhe devia." Jesus disse: "Isso mesmo." Ele disse: "Quando eu vim em tua casa, Simão, não me lavaste os pés. Mas ela tem lavado meus pés com suas lágrimas. Quando entrei em sua casa, você não me deu um beijo (isso era um sinal de hospitalidade); ela não para de beijar meus pés. Quando fui à sua casa, você não colocou óleo na minha cabeça. Ela derramou perfume em meus pés. Ele disse: "Simão, ela me ama muito porque já foi muito perdoada". Então ele atingiu Simon com um zinger. Ele disse: "Mas aquele a quem pouco foi perdoado, pouco ama." É isso!

Se eu pudesse traduzir isso em nossa parábola sobre o bom samaritano, aquele que pensa que nunca esteve na vala consegue muito poucos outros com isso. Se alguma vez nos vemos como o cara na vala, isso se torna mais do que uma pequena parábola que nos motivará por uma hora depois da igreja a fazer algo de bom para alguém. Se alguma vez nos virmos na vala, isso se tornará um padrão completo para a vida.

Existem três maneiras que mudam toda a sua visão.

1. Você não vê mais inimigos, você vê vítimas do inimigo.
2. Sem problemas, mas com problemas.
3. Você não sente mais pena, você vê, mas você sente compaixão. Piedade é olhar para o cara na vala e dizer: "Ainda bem que não sou aquele que caiu naquela vala." Mas a compaixão é olhar para baixo naquela vala e dizer: "Eu estive lá e ainda poderia estar lá agora, exceto pela graça de Deus". Veja, somente quando nos vemos como um cara à beira

da estrada, nos tornamos ministros de misericórdia.

Não basta intimidar as pessoas para que digam: "Vá e ajude. Vá e ajude. Vá e ajude". Você pode fazer isso, mas apenas por um tempo limitado. Mas quando meu coração estiver radicalmente transformado, sabendo que Jesus foi o samaritano que me tirou da vala, viverei o resto da minha vida procurando por mãos que eu possa alcançar. Gente, vejam, descobri que é verdade que suas mãos podem fazer algumas coisas boas sem que o coração se converta, não muitas, mas algumas. Mas sempre que o coração está genuinamente convertido, as mãos estão sempre ajudando.

Quando Jesus encerrou esta história, ele disse: "Saia e \_\_\_ o que, da mesma forma?" Ele disse: "Saia e pregue, da mesma forma?" "Sair e pensar, da mesma forma?" "Sair e memorizar, da mesma forma?" Ele disse: "Saia e FAÇA o mesmo."

Eu ouvi uma história sobre uma senhora idosa que ficou presa sob uma passagem subterrânea em uma enchente. A água tinha subido pelas portas. Ela era velha e estava com muito medo de sair naquela água que teria subido até suas coxas, poderia tê-la levado embora. Ela estava tremendo. Um sujeito estava passando pelo viaduto em um grande veículo com tração nas quatro rodas e olhando para baixo aconteceu de vê-la. Ele parou, estacionou, saltou e olhou para lá. Ele podia ver que ela estava apenas petrificada. Ele disse: "Senhora, posso ajudá-la?" E eu amo a resposta dela. Tremendo, ela disse: "Não de lá de cima." Eu quero te contar uma coisa. Deus não quer que ajudemos pessoas daqui de cima. Deus quer que ajudemos as pessoas na vala porque já estivemos lá.

Uma das coisas que tem estado em minha mente desde que vivi é a cena do julgamento em Mateus 25. Você se lembra da parábola das ovelhas e dos cabritos? Como as ovelhas vão para a direita e as cabras para a esquerda? Ele vai dizer às ovelhas: "Tive fome e me destes de comer, tive sede e me destes de beber. Estava nu e me vestistes. Estive doente e na prisão e fostes visitar-me." Ele vai dizer aos cabritos: "Eu fui todas essas coisas e vocês não fizeram nada." Então ele vai dizer aos da direita: "Entrem, benditos do Pai", mas aos que estão à direita esquerda: "Afasta-te de mim."

Estou intrigado com muitas coisas que consideramos particularmente importantes e que Ele nem mencionou. Ele não diz uma palavra sobre ir à igreja, diz? Ele não diz uma palavra sobre doutrina. Ele não diz uma única palavra sobre o nosso vestido. Não entenda mal, não estou dizendo que todas essas coisas não são importantes, principalmente as duas primeiras. Se você me conhece, sabe que os considero extremamente importantes. A primeira coisa que vejo nas Escrituras que Deus quer saber sobre cada um de nós é "Você era vizinho do seu próximo?" Você tinha um coração transformado que o fazia procurar pessoas para sair da vala?

Espero e rezo para que você se veja onde realmente está. Você está na vala ou já esteve lá. Se você não é um cristão, você está na vala agora e vai morrer lá, a menos que deixe Jesus tirá-lo dela. Venha em obediência ao evangelho, confesse seu nome onde todos possam ouvir e lave seus pecados pelo sangue de Jesus sendo sepultado com Ele através do batismo nas águas para ser ressuscitado para uma nova vida em Cristo. Seu pecado será completamente perdoado. Ele tirou você da vala do pecado. Ele também o encarregou de procurar outros moradores da vala. Contanto que você se lembre de onde estava, estará puxando-os para a direita e para a esquerda. A propósito, é assim que o reino de Deus cresce. Amazing Grace #1275 Steve Flatt 4 de agosto de 1996

## Capítulo 4

### **O que devo fazer com Cristo?**

É nas primeiras horas da manhã de sexta-feira. Jesus foi conduzido por uma estranha mistura de soldados e sacerdotes de um jardim chamado Getsêmani até a casa de Caifás, o sumo sacerdote nomeado pelos romanos. Depois de um período de tempo lá, ele foi enviado para Anás, o verdadeiro sumo sacerdote judeu, e depois de volta para Caifás novamente. Esses dois sumos sacerdotes decidiram que este homem deveria morrer, mas eles não tinham autoridade para fazer isso, apenas o procurador romano poderia condenar um homem à morte. Então o levaram a Pôncio Pilatos. O mundo nunca teria se lembrado de um mesquinho governador romano chamado Pilatos, exceto por seu encontro com Jesus. Acordado cedo, ele percebeu que isso era apenas algum tipo de discussão mesquinha entre os judeus. No processo de sua conversa e deliberações com Jesus, Pilatos rapidamente viu que este homem não havia feito nada de errado,

Há algum tempo, era costume romano apaziguar os judeus libertando-lhes um prisioneiro específico durante a Páscoa. "Ora, era costume do governador por ocasião da festa soltar um prisioneiro escolhido pela multidão. Naquela época, eles tinham um prisioneiro famoso, chamado Barrabás. Então, quando a multidão se reuniu, Pilatos perguntou-lhes: 'Qual deles vocês

querem que eu vos solte: Barrabás ou Jesus, chamado Cristo?' Pois ele sabia que era por inveja que haviam entregado Jesus a ele". (Mateus 27:15-18)

Sabemos muito pouco sobre Barrabás. Marcos e Lucas nos contam que ele ajudou a liderar uma insurreição fracassada contra o governo romano e que foi culpado de assassinato. Pilatos pensou que estava apelando para o senso de moralidade dos judeus. Ele sabia o quanto eles odiavam o governo romano, mas com certeza eles não tolerariam o assassinato. Visto que Jesus não era culpado de nenhum crime real e apenas uma semana antes, ele era bastante popular quando chegou à cidade com gritos de 'Hosana! Hosana! Pilatos pensou que certamente a multidão pediria sua libertação. Mas, para sua surpresa e consternação, eles gritaram: "Dá-nos Barrabás, Dá-nos Barrabás." A próxima pergunta de Pilatos é o foco de nosso estudo. Com medo, raiva e confusão, ele perguntou "'O que devo fazer, então,

Pilatos não percebeu, mas estava fazendo uma pergunta marcada muito maior do que ele, muito maior do que seu tempo. Enquanto os homens viverem, Pilatos será lembrado como o homem por meio de quem a pergunta central da vida é feita. "Que farei de Jesus, chamado o Cristo?"

Observe o pronome da primeira pessoa: O que devo fazer com Jesus? Há muito poucas coisas na vida que são inescapáveis. O velho ditado diz: "Morte e impostos são a única coisa." Não, isso não está certo, existem poucos preciosos mais e Jesus é um deles. Por 2.000 anos, ele tem sido o personagem central da história humana e porque Jesus está no coração do universo, ele está no centro da agenda de cada ser humano. A única verdade sobre Jesus Cristo com a qual todos concordam é esta: Ele não pode ser ignorado. Com o passar dos séculos, os homens lhe responderam com amor, alguns com desprezo, alguns com desprezo, outros com desdém, alguns com espanto, alguns com negação e alguns com afeto, mas todos responderam. A biografia de Jesus termina com estas palavras, ele diz: "Eis que estou sempre convosco até o fim do mundo".

Jesus Cristo ainda está vivo. Ele não é produto de alguma imaginação ou produto de um conto de fadas. Ele não é apenas um homem histórico. Ele não é o fundador surpresa de uma das grandes religiões do mundo. Ele está vivo. Ele está em casa aqui como estava em Cafarnaum. Ele é o mesmo ontem, hoje e sempre. Se você deixar que isso penetre, então a pergunta que Pilatos fez anos atrás é tão pertinente e tão importante hoje quanto era naquela época.

A questão de saber se Jesus viveria ou morreria era mais do que uma questão de preocupação para um sinédrio judeu ou um procurador romano. Não, a questão de saber se Jesus deve viver ou morrer é respondida no coração, na mente de cada homem e em cada mulher. O que você fará com esse Jesus que se chama Cristo? Você pode olhar para aquela cena da crucificação e ver as escolhas específicas nas vidas e nos rostos de vários personagens ali. Deixe-me compartilhar com você quatro dessas escolhas.

### **1. Escolha a verdade ou a tradição.**

Verdade ou tradição era a questão enfrentada pelo sumo sacerdote e pelos fariseus. Na verdade, essa questão foi a principal razão pela qual havia uma cruz. Os judeus estavam esperando por um Messias há séculos. Isso foi profetizado em todo o Antigo Testamento. Todos os dias, milhares de famílias judias rezavam pela vinda do Messias, mas supunham que ele seria um grande gênio militar e governamental. Eles estavam procurando um novo Moisés, um Josué ou um Davi. Eles estavam procurando por alguém que fosse forte, um gênio militar em um cavalo branco atrás de uma carruagem. Ele lideraria as grandes forças para uma conquista sobre os romanos. Em outras palavras, eles estavam procurando o que queriam, não o que Deus havia proclamado.

Então, na plenitude dos tempos, o Messias veio e ele não era exatamente o que eles esperavam. Nascido em um estábulo de animais, não havia aroma de realeza, nem conexões políticas, nem pedigree ou treinamento formal. Ora, ele nem era judeu, ele era da Galiléia. Seus amigos mais próximos cheiravam a peixe e ele mantinha a companhia de cobradores de impostos e prostitutas. As massas o amavam. Eles o amavam porque ele os amava e porque ele falava verdades simples. Ele era verdadeiro, mas os "poderes constituídos" esperavam a tradição. Perturbar a tradição é sempre cortejar a cruz.

Em Mateus 15, no início desse capítulo, Jesus condenou a pequena tradição que eles haviam estabelecido para que o povo judeu negligenciasse o cuidado de seus próprios pais, prometendo suas propriedades ao templo. Concluindo no versículo 6 algumas observações contundentes, "vós invalidastes a palavra de Deus com as vossas mesquinhas tradições". Em Mateus 23, ele chamou os principais sacerdotes e os fariseus de sepulcros caiados "todos vocês estão pintados por fora, mas por dentro estão cheios de ossos de mortos".

Verdade ou tradição, é uma questão atemporal, uma escolha atemporal. Os fariseus estavam procurando o que queriam, não o que Deus proclamou e muitos de nós também. Ao longo dos séculos, denominações, seitas, cultos e grupos e seus

líderes pintaram imagens de Jesus que têm pouca semelhança com o verdadeiro Filho de Deus. Durante esse mesmo período, milhões de pessoas que nunca leram a Bíblia diziam: "Bem, minha ideia de Deus é..." ou "Sempre pensei em Jesus como..." Apenas outra maneira de escolher a tradição sobre a verdade. Me ouça. Deus não honra a percepção. Se o fizesse, os fariseus estariam bem. O que Deus honra é a verdade.

O que você fará com o verdadeiro Jesus? Você vai fazer dele o que você quer que ele seja? Ou você moldará sua vida para quem ele é?

## **2. A escolha de Cristo ou da multidão?**

Esta foi a escolha que foi especificamente enfrentada por Peter. É irônico que a crucificação de Jesus tenha sido impulsionada por uma multidão enfurecida, uma turba insensata. É irônico porque, durante todo o seu ministério, Jesus foi muito popular entre as multidões. O grande Sermão da Montanha, a razão pela qual ele estava em uma montanha é porque ele precisava daquele anfiteatro para poder proclamar sua mensagem a uma multidão tão grande de pessoas. (Mateus 5-7) Jesus pegou um punhado de comida e alimentou 5.000 homens, além de mulheres e crianças. (Mateus 14) Zaqueu subiu em uma árvore porque não podia ver, a multidão era muito grande. (Lucas) Apenas sete dias antes, quando ele veio a Jerusalém, eles estavam colocando folhas de palmeira em seu caminho, clamando "Hosana ao Filho de Deus". Na verdade, foi por causa da multidão que Jesus viveu tanto tempo.

Cerca de dois terços de seu ministério, "os fariseus disseram uns aos outros: 'Vejam, isso não nos leva a lugar nenhum. Vejam, o mundo inteiro foi atrás dele!'" (João 12:19) Muitas vezes nos evangelhos, as multidões estavam prontas para coroá-lo rei. Mas Jesus nunca será coroado por uma multidão. Ele é entronizado ou destronado no coração de cada indivíduo.

Você se lembra de como Pedro seguiu à distância após a prisão de Jesus? Ele ficou perto de uma fogueira se aquecendo e três vezes negou conhecer o Senhor. Por que isso? É uma pergunta boba, não é? Não é preciso ser um cientista de foguetes para descobrir isso. Não era a posição politicamente correta naquele momento. Pode muito bem ter havido uma quarta cruz naquela colina chamada Calvário. No mínimo teria causado certamente uma surra severa, Cristo ou a multidão? Pedro levou a multidão.

Depois da Ressurreição, depois que Jesus o viu face a face e lhe disse o quanto o amava, depois que Jesus o perdoou, depois do Pentecostes sete semanas depois, depois da vinda do Espírito Santo e depois da vinda de sua igreja, esse mesmo Pedro é uma força tão grande para o cristianismo, ele é chamado diante desses mesmos líderes. Ele é ameaçado de morte e eles dizem: "Peter, o que você vai fazer?" A linha inferior é que ele tem a mesma pergunta novamente. Cristo ou a multidão? Para seu crédito, desta vez, Peter os olhou diretamente nos olhos e, se você permitir a paráfrase, ele disse: "Vou levar o Cristo, obrigado". (Atos 4-5)

Todos os dias você enfrenta a mesma questão e eu também. A multidão é muito inconstante. Dizemos que a América é uma nação cristã. Isso não significa que a maioria dos americanos já foi cristã, mas a ética judaico-cristã era tudo o que este país defendia, admirava e valorizava. Hoje, francamente, ser cristão é geralmente visto como não legal, ignorante e politicamente incorreto. Praticamente a única coisa que nossa sociedade é intolerante é para alguém que acredita que existe uma verdade absoluta. É totalmente inaceitável alguém se levantar e dizer "Eu concordo com Jesus que ele é o caminho, a verdade e a vida. Não, você não vai para o céu de outra maneira, só por ele." E você? Você é sal e luz para um mundo moribundo? Ou você escolhe, como Peter, ficar ao lado de sua pequena fogueira,

## **3. Consciência ou César?**

Pilatos sabia que este homem era inocente, certamente inocente de qualquer ofensa que obrigasse à execução. Então, quando bombardeado por acusações sobre este homem como um traidor, Pilatos o chamou para dentro e perguntou a Jesus: "Você é um rei?" Jesus olhou calmamente e disse: "Você disse corretamente, mas meu reino não é deste mundo." Após a conversa, Pilatos sabia que Jesus não era rebelde. Ele não era um insurgente ou fanático. Ele se perguntou por que esse homem estava aparecendo diante dele em primeiro lugar.

Mateus nos dá uma nota entre parênteses ao registrar "enquanto Pilatos estava sentado no tribunal, sua esposa lhe enviou esta mensagem: 'não se envolva com esse homem inocente porque sofri muito hoje em um sonho por causa de ele.'" (Mateus 26:19) Assim, Pilatos tomou a decisão, a decisão inicial de libertá-lo. Quando os judeus viram essa decisão se desenrolar e sua trama sendo frustrada, o apóstolo João registra a resposta deles. "Desde então, Pilatos procurava libertar Jesus, mas os judeus gritavam: 'Se deixares este homem ir, não és amigo de César.' ) BAM! Você sabe o que era isso? Esse foi o som da porta batendo em Jesus. Esse foi o som do golpe decisivo.

Por mais de um quarto de século, a Judéia se tornou um campo de testes para a futura liderança em Roma. Como diz a velha

canção: "Se você pudesse chegar lá, você poderia chegar a qualquer lugar." Se um procurador romano pudesse ficar lá três ou quatro anos e apaziguar os judeus e manter tudo quieto, ele voltaria a Roma para uma promoção política. Se ele não conseguisse chegar lá, ele meio que vagava na obscuridade. Quando Pilatos ouviu essas palavras: "Se você é amigo deste homem, você não é amigo de César." Ele pôde imaginar imediatamente a notícia chegando a César de que ali estava um homem, Pilatos, que se opunha a um grupo que era uma ramificação dos judeus, alguém que estava causando uma insurreição; talvez fosse um monte de problemas. Pilatos disse: "O que será, consciência ou César?" Ele escolheu César.

Temos a mesma escolha. Nosso César é aquele poder, autoridade ou influência, cuja aprovação achamos que precisamos tão desesperadamente. Talvez seja o seu chefe no trabalho que segura o aumento e a promoção em uma das mãos e um bilhete rosa na outra pedindo que você comprometa sua integridade. É o VIP cujo favor achamos que devemos ter e milhões de vezes por dia a integridade é comprometida, a convicção é diluída e às vezes o bolso é valorizado. César é servido e Cristo é crucificado.

#### 4. Submissão ou auto.

Vejamos mais um personagem no drama da crucificação, um homem chamado Judas Iscariotes. Acredito que em seu coração encontramos a luta básica e a decisão da vida. Estou convencido de que muitas pessoas têm uma impressão totalmente errada de quem é Judas. A maioria de nós o imagina total e constantemente como sendo um vilão diabólico que usava um chapéu preto, mantinha uma capa sobre o rosto, se escondia nas sombras e era apenas o epítome do mal durante toda a sua vida. Eu não acredito que isso seja verdade. Eu acredito que quando Jesus saiu para encontrar 12 homens, 12 apóstolos, ele escolheu os melhores homens que pôde encontrar e Judas foi um deles. Educado e judeu, ele era provavelmente o mais qualificado e mais bem preparado dos 12. Não, o destino de Judas e sua reputação surgiram como resultado de uma decisão errada na luta sem idade, a escolha da soberania, a escolha sobre quem governa. Deus ou eu.

Com o passar do tempo, Judas tornou-se uma testemunha chocante do resultado de seus atos. Enquanto ele ouve os uivos furiosos dessa turba de linchamento, seu coração começa a se partir. Eu não acho que ele negociou na cruz. Então, quando Jesus é levado até aquela colina; em pânico, ele tentou desfazer o negócio devolvendo o dinheiro sujo. Ele corre e o joga aos pés dos principais sacerdotes. Na hipocrisia deles, quem pagou não quis devolver. Atingido por uma consciência ferida, ele erroneamente procurou desfazer a ação, voltando-se para o laço de um carrasco.

Diga-me, você já parou para pensar se Judas não poderia viver sem o Cristo, por que não escolheu viver para ele? A resposta é simples. Ele não tinha intenção de viver sem Jesus. Ele queria levá-lo, mas não muito a sério. Ele queria ficar com Jesus e não perder nada, na verdade até ganhar 30 moedas de prata. Ele estava disposto a seguir a Jesus, mas em seus próprios termos, de forma condicional. Ele queria esse meio-termo. Judas procurou agarrar-se a Cristo em uma mão e 30 moedas de prata na outra. Essa escolha ainda existe. Deus ou eu? Um deles tem que ser crucificado.

Paulo disse o que está no cerne de toda a mensagem do evangelho: "Já estou crucificado com Cristo, mas vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim". (Gálatas 2:20) Você pode confessar e ser batizado, mas até que tome a decisão em seu coração de crucificar a si mesmo e deixar Cristo reinar, você não conhecerá a alegria e os frutos do cristianismo.

Você sabe quem são as pessoas mais miseráveis do mundo? Enquanto crescia, sempre me disseram que eram os pecadores, aqueles que viviam uma vida lasciva, festejando e se divertindo. Mas eles não são as pessoas mais miseráveis do mundo. Não entenda mal. Eventualmente, aquilo em que eles se envolvem irá alcançá-los. É uma vida oca que leva ao vazio. Leva à total rejeição e desânimo. Mas eles não são as pessoas mais miseráveis do mundo. As pessoas mais miseráveis do mundo são as que, como Judas, ficam nesse meio-termo e tentam segurar a cruz com uma das mãos e o mundo com a outra. Ao ultrapassar essa divisão, que ninguém consegue ultrapassar, eles são constantemente dilacerados por dentro. Submissão ou auto, é isso que você tem que responder quando se depara com a questão,

Não é incrível? Pilatos fez essa pergunta há quase 2.000 anos e ainda assim ela ecoa através dos anos. As escolhas básicas, verdade ou tradição, Cristo ou a multidão, consciência ou César e submissão ou eu ainda estão lá. Qual é a sua decisão? O que você fará com esse Jesus que é chamado o Cristo?

Infelizmente, quando a multidão ouviu essa pergunta, eles, sob a liderança dos principais sacerdotes e fariseus, começaram a cantar "Crucifica-o, crucifica-o, crucifica-o!" Espero que sua resposta seja diferente. Jesus disse em Mateus 10:32: "Todo aquele que me confessar diante dos homens, eu confessarei diante do Pai." Ele disse em Marcos 16:16: "Quem crer e for batizado será salvo; quem não crer será condenado."

Hoje, a pergunta mais importante está diante de você. "O que você fará com Jesus, chamado o Cristo?" Se você nunca

respondeu isso no sentido mais amplo, se você nunca disse: "Eu sei que ele é o Filho de Deus, vou confessar isso, vou confessar agora mesmo, então agora é a hora. Eu quero ser batizado, enterrando simbolicamente meu antigo eu pecaminoso em uma sepultura aquosa para ser ressuscitado para andar em novidade de vida." Espero que sua resposta não seja como a multidão dizendo "crucifica-o novamente. Crucifica-o novamente".

Aqueles de vocês que entregaram sua vida a Cristo, poderiam examinar essas quatro escolhas básicas que estão envolvidas nessa pergunta? Você olharia no fundo do seu coração e se perguntaria: estou pintando um quadro de um Jesus que desejo ou estou seguindo a verdade? Estou realmente ouvindo o canto da sereia da multidão ou estou firme em um mundo moribundo que precisa de alguém que resista? Faça a si mesmo a pergunta: minha consciência está me levando ou estou me curvando diante de algum César em algum lugar? Finalmente, eu me rendi a ele? Ou, você está realmente chamando seus próprios tiros. Você já foi fiel em Cristo, mas agora precisa se comprometer novamente, pedir a Deus para perdoá-lo mais uma vez como ele está disposto a fazer e receber a força daquela cruz para se levantar e caminhar novamente com o verdadeiro eu. Então hoje é o dia para esse compromisso. Não demore. *Amazing Grace #1277 Steve Flatt 25 de agosto de 1996*

## capítulo 5

### Onde a cabeça do machado caiu?

À primeira vista, esta pergunta pode não ser considerada uma das maiores perguntas já feitas ou qualquer significado ou implicações para sua vida. Mas quando terminarmos, talvez você veja algumas coisas que são extremamente importantes em sua caminhada com Deus.

Eliseu é o grande profeta de Israel, o sucessor de seu mentor, Elias. Elisha começou uma escola para futuros profetas. Cresceu a tal ponto que suas instalações atuais eram muito pequenas. Então eles foram para um novo local e começaram a limpar o terreno para as novas instalações.

"A companhia dos profetas disse a Eliseu: 'Olha, o lugar onde te encontrarmos é muito pequeno para nós. Vamos ao Jordão, onde cada um de nós conseguirá uma vara; e vamos construir ali um lugar para nós para viver.' E ele disse: 'Vá'. Então um deles disse: 'Não queres vir com os teus servos?' 'Eu irei', respondeu Eliseu. E ele foi com eles. Eles foram para o Jordão e começaram a cortar árvores. Enquanto um deles estava cortando uma árvore, a cabeça do machado de ferro caiu na água, 'Oh, meu senhor ', ele gritou, 'foi emprestado!' O homem de Deus perguntou: 'Onde ela caiu?' Quando ele lhe mostrou o lugar, Eliseu cortou um pedaço de pau e jogou lá, e fez o ferro flutuar. 'Levante-o', disse ele. Então o homem estendeu a mão e o pegou. (2 Reis 6:1-6)

A maioria de nós não passou muito tempo como lenhador, mas você pode imaginar a cena. A maioria dos homens manuseou um machado uma vez ou outra e você sabe que a força centrípeta de balançar o machado repetidas vezes eventualmente afrouxa a cabeça do machado. Então, quando este jovem lenhador seminarista começou a se afastar, em um golpe, a cabeça do machado se soltou a ponto de voar do cabo e cair no rio. É uma história simples, e nela o profeta fez uma pergunta muito simples. No versículo seis, ele pergunta: "Onde caiu o machado?"

A partir dessa pergunta, quero fazer uma aplicação espiritual. Muito mais pode ser aprendido do que o fato de que um dia, há muito tempo, ele fez um pedaço de ferro flutuar. O Deus que criou um trilhão de galáxias e que colocou tudo sobre a face desta terra, que veio a esta terra na forma de Seu Filho, que curou os enfermos e curou os leprosos, que fez o coxo andar, o Deus que é vai voltar e derreter toda a criação em um fogo ardente, não precisou se esforçar para me mostrar que um pedaço de ferro de cinco libras poderia flutuar. Não, acho que esta cabeça de machado representa alguma coisa.

A cabeça do machado representa o PODER QUE DEUS QUER CANALIZAR ATRAVÉS DA SUA VIDA. Em outras palavras, o machado representa as ferramentas que Deus coloca em suas mãos para fazer a obra dele com eficácia. Este jovem lenhador seminarista, como o cristão de hoje, estava aplicando sua presença e seu esforço para fazer algo valioso para Deus. Mas descobriu que sem cabeça de machado não bastava a presença e o esforço. Você não corta árvores sem que a cabeça do machado esteja no lugar e afiada. Acho que esta lição vai atingir muitas pessoas hoje. O próprio fato de você estar lendo esta lição indica onde estão seu interesse e seus esforços. Mas quantas árvores você está derrubando para Deus? Quão produtivo você é em sua vida cristã? Quão satisfeito você está agora com o fruto do seu trabalho? Veja muitos cristãos como este jovem estudante. Eles perderam a cabeça do machado. Eles não são o que poderiam ser. Eles não são o que deveriam ser. Em muitos casos, eles nem são o que costumavam ser. Há muito esforço despendido, mas poucos frutos recebidos. Oh, eles ainda seguem os movimentos, ainda balançam e balançam e balançam e esfregam



cotovelos com lenhadores de verdade. Eles falam sobre os dias em que as árvores costumavam cair. Isso era alguma coisa, mas não há muitas árvores caindo para eles agora. Sem frutos, sem poder, sem alegria, eles perderam a cabeça do machado.

Isso me lembra uma história que ouvi sobre um jovem lenhador que foi para um acampamento como novato. No primeiro dia, ele estava preparado, pronto e entusiasmado quando saiu. Durante todo o dia ele trabalhou no grande noroeste e no final do dia ele havia derrubado 20 árvores enormes. Quando ele voltou ao acampamento ao redor daquela fogueira, ele estava se gabando de como se saiu bem. Um dos lenhadores veteranos colocou o braço em volta dele e disse: "Sabe, eu acredito que 20 pode ser o recorde do primeiro dia para um novato." Ele continuou: "Os melhores homens por aqui fazem 30 árvores por dia. Continue assim, acredito que em um curto período de tempo, você estará lá." No dia seguinte, aquele lenhador novato, ansioso para impressionar, levantou-se 15 minutos mais cedo, cortou 15 minutos da hora do almoço, bateu, martelou e serrou. Finalmente, quando ele terminou no final do dia, apenas 18 árvores foram derrubadas. Ele estava bastante deprimido. Ele disse: "Vou acordar 30 minutos mais cedo amanhã, vou trabalhar até a hora do almoço". No terceiro dia, apenas 16 árvores haviam caído. No final da semana, ele estava reduzido a cerca de uma dúzia. Engolindo seu orgulho, ele meio que entrou no acampamento e conversou com aquele lenhador veterano e disse: "Não entendo". Ele disse: "Quanto mais eu tento, mais me atrapalham." O lenhador veterano perguntou: "Você já se deu ao trabalho de afiar a cabeça do machado?" O jovem olhou para cima, revirou os olhos, suspirou e disse: "Não. Não demorei para afiar a cabeça do machado porque tinha muito o que fazer." " No terceiro dia, apenas 16 árvores haviam caído. No final da semana, ele havia caído para cerca de uma dúzia. Engolindo seu orgulho, ele meio que entrou no acampamento e conversou com aquele lenhador veterano e disse: "Eu não entendo." Ele disse: "Quanto mais eu tento, mais para trás eu fico." O lenhador veterano perguntou: "Você já teve tempo para afiar a cabeça do seu machado?" O jovem olhou para cima, revirou os olhos, suspirou e disse: "Não. Não tive tempo para afiar a cabeça do machado porque tinha muito o que fazer." " No terceiro dia, apenas 16 árvores haviam caído. No final da semana, ele havia caído para cerca de uma dúzia. Engolindo seu orgulho, ele meio que entrou no acampamento e conversou com aquele lenhador veterano e disse: "Eu não entendo." Ele disse: "Quanto mais eu tento, mais para trás eu fico." O lenhador veterano perguntou: "Você já teve tempo para afiar a cabeça do seu machado?" O jovem olhou para cima, revirou os olhos, suspirou e disse: "Não. Não tive tempo para afiar a cabeça do machado porque tinha muito o que fazer." " O lenhador veterano perguntou: "Você já teve tempo de afiar a cabeça do seu machado?" O jovem olhou para cima, revirou os olhos, suspirou e disse: "Não. Não tive tempo para afiar a cabeça do machado porque tinha muito o que fazer." " O lenhador veterano perguntou: "Você já teve tempo de afiar a cabeça do seu machado?" O jovem olhou para cima, revirou os olhos, suspirou e disse: "Não. Não tive tempo para afiar a cabeça do machado porque tinha muito o que fazer."

Pessoal, eu creio que se Deus se inclinasse agora e sussurrasse algo em muitos de nossos ouvidos, algo que ele sussurraria nos ouvidos de pregadores, presbíteros, diáconos, professores de escolas bíblicas, conselheiros e obreiros do ministério, ele sussurraria: "Tenham você tirou um tempo para afiar a cabeça do seu machado?" Ele pode até perguntar: "Você já parou para ver se ainda está no lugar?" Será que continuamos balançando e balançando e balançando e nos perguntando por que não estamos chegando a lugar nenhum?

Veja se perdemos a cabeça do machado ou se o machado ficou cego, nosso trabalho fica muito difícil porque não foi feito para ser assim. Se você perdeu o machado, a alegria de frutificar para Deus diminuiu. Sua vida de oração fica estagnada. O zelo, a seriedade se foi. A alegria de estar em Cristo, que deveria ser como uma fonte jorrando dentro de nós, simplesmente seca. Não vemos nenhum fruto.

Pensei em outra história que li há algum tempo em uma universidade do noroeste. Envolveu lenhadores também, foi um estudo sobre motivação. O departamento de psicologia levou dois grupos de lenhadores. Eles pagaram a um grupo de homens o mesmo preço que vinham ganhando, o mesmo salário, apenas para fazer o que sempre fizeram - apenas derrubar árvores. O segundo grupo foi informado: "Queremos que você use a ponta plana, a ponta cega do machado, mas pagaremos o dobro do seu salário normal. Só queremos que você bata contra a árvore, continue em frente. Faça como quanto tempo quiseres; pagar-te-emos o dobro do salário." O grupo de teste que usou a ponta romba do machado desistiu em meio dia. Enquanto o último lenhador daquele grupo de teste se afastava, ele balançava a cabeça. Em sua entrevista de saída, ele disse: "Com dinheiro, ou sem dinheiro, isso não é divertido. Quando eu balanço o machado, eu tenho que ver as lascas voarem." Muitos de nós ficamos exaustos e cansados e até entediados porque estamos balançando o machado, mas não estamos vendo as lascas voarem. Sem frutas, sem resultados, sem alegria.

Algumas observações simples da história da cabeça do machado

### **1. A cabeça do machado foi emprestada.**

Não era propriedade de quem o estava usando. "Enquanto um deles cortava uma árvore, o machado de ferro caiu na água.

'Ai, meu senhor', gritou, 'foi emprestado!'" (2 Reis 6:5) O que precisamos entender que nosso cabeça de machado espiritual, aquele fio cortante que Deus quer que tenhamos, é o poder que temos para ministrar alegremente aos outros, o poder que teremos para ensinar os outros a compartilhar nossa fé com Cristo, o poder que Deus vai dá-nos para vencer a tentação e o poder que teremos para conduzir nossa família de maneira justa. Não é um poder pessoal. É um poder dado por Deus. Em certo sentido, é emprestado. Você não desenvolve esse poder por meio da psicologia ou o desenvolve por meio de sua própria força de vontade. É um poder divino que vem de Jesus Cristo e seu espírito vivendo em você. É um presente de Deus. Não é o seu poder ou o meu poder, é o poder de Deus.

Alguns judeus voltaram para casa em Israel do cativeiro babilônico ansiosos para reconstruir seu templo. Assim como muitos de nós, eles começaram, lançaram as bases e depois se cansaram. Eles perderam a cabeça do machado. Por 16 anos, nenhuma pedra foi virada quando eles deixaram a fundação no lugar. Zacarias foi um profeta enviado de volta quando os judeus foram libertados do cativeiro babilônico. Ele disse: "Não podemos simplesmente parar com a fundação, vamos começar a construir o templo." As pessoas ficaram desanimadas, dizendo: "Foi um trabalho árduo apenas fazer o alicerce. Achamos que nunca poderemos construir o templo inteiro." Deus disse a Zacarias "Então Deus me disse ... 'Não por força nem por poder, mas pelo meu espírito', diz o Senhor Todo-Poderoso." (Zacarias 4:6) Deus disse a Zacarias, seus braços não são fortes o suficiente, suas mentes não são inteligentes o suficiente, seus corações não são corajosos o suficiente e seus planos não são bons o suficiente. Se o templo for reconstruído, será porque meu Espírito faz com que isso aconteça.

O Espírito de Deus é o fio afiado e afiado da cabeça do machado. Essa é a diferença. O poder que você tem para resistir à tentação, para compartilhar sua fé ou influenciar sua família para Cristo, não é um poder criado por sua própria energia, é o dom que você recebe quando veio a Cristo. É um poder emprestado. Não ouse perdê-lo de vista, ignorá-lo ou perdê-lo. Se o perdermos tentando dominar este mundo sem o poder de Deus por meio de seu Espírito Santo, é como tentar derrubar uma grande sequóia batendo nela com o cabo do machado. Você não chega a lugar nenhum rápido. É um poder emprestado.

## ***2. A cabeça do machado foi perdida.***

Enquanto trabalhava, a cabeça do machado escorregou do cabo e caiu na água. Foi perdido. Onde perdemos nossos machados espirituais em nossa caminhada com Deus? Alguém já o perdeu nas águas do mundanismo? Alguém o balançou nos rios do ritual? Alguém perdeu a cabeça do machado no riacho da crítica? Ele voou para o lago da falta de oração ou para a corrente do secularismo? A cabeça do seu machado está no pântano da auto-satisfação? Pode ir a qualquer número de lugares. Mas se o perdemos, o que faremos a respeito? Não há nada mais triste do que perder o poder que Deus quer que seu servo tenha. A cabeça do machado foi perdida.

## ***3. Havia uma preocupação com sua perda.***

Assim que ele percebeu que havia sumido, o ajudante de Eliseu gritou: 'Oh, meu senhor!'. Ele ficou aflito. Arrisco-me a dizer que não há um de nós cuja caminhada com Deus não tenha tido que, em um momento ou outro, procurar a cabeça do machado. Há momentos em que precisamos parar e verificar novamente nossas prioridades. Quando percebemos que algo está faltando, temos que nos arrepender e começar de novo. Se você nunca fez isso, sugiro que comece a procurar a cabeça do seu machado porque você o perdeu e não sabe. Você vê que há preocupação quando se perde. Emociona-me que este sujeito tenha ficado muito perturbado por perdê-lo.

Muitas vezes passamos por rituais religiosos, passamos pelas atividades e dizemos as coisas certas, agimos da maneira certa, estamos tão mal que nem percebemos que perdemos o machado. Não esperamos nada de grande de Deus e não pedimos nada de grande a Ele. Se a maior coisa que pedimos a Deus é abençoar nossas refeições, então é possível que passemos pela vida e percamos esse poder e nem saibamos.

Não é o que é feito para Deus que importa tanto quanto o que é feito por Deus através de nós. Acho que perdemos esse ponto muitas vezes. Todos nós queremos fazer algo para Deus, mas isso não é tão importante quanto o que é feito por Deus. Tantas vezes substituímos atividade por produtividade. Dizemos: "Bem, eu fiz isso para Deus, fiz aquilo para Deus ou fui lá para Deus". Precisamos parar e perguntar: "Eu fiz isso no e com o poder de Deus?"

Atividade nem sempre é produtividade. Ficamos ocupados fazendo coisas, coisas para a igreja e coisas para outras pessoas. Mas também precisamos parar e perguntar: "Estou fazendo as coisas para Deus ou Deus está fazendo as coisas através de mim?" O primeiro é bom, mas o último é muito melhor. O primeiro, fazendo coisas para Deus, cria atividade. Mas o último permite que Deus crie produtividade. A produtividade ocorre quando a cabeça do machado está no lugar e afiada. Não quero orar: "Deus, abençoe o que estou fazendo". Quero orar: "Deus, mostre-me o que você está fazendo e certifique-se de que estou nessa bênção".

#### **4. A cabeça do machado foi encontrada onde foi perdida.**

Quando o ajudante disse: 'Meu senhor, perdi a cabeça do machado e é emprestado', o homem de Deus (que é Eliseu) perguntou: 'Onde caiu?' Quando ele lhe mostrou o lugar, Eliseu cortou um pedaço de pau e jogou-o lá e fez o ferro flutuar". Agora pessoal, eu sei que é simples, mas olha isso. A cabeça do machado foi encontrada exatamente onde foi perdida. Espiritualmente, é assim que acontece com nossa caminhada com Deus. Se você perdeu seu machado espiritual esta manhã, você o encontrará no mesmo lugar em que o perdeu.

Lembra da parábola do filho pródigo? Onde o menino foi encontrar a cabeça do machado? Ele voltou direto para onde o deixou. Ele o deixou em casa quando saiu e foi para um país distante. Quando voltou a si, foi para casa e lá estava. Você sabe onde alguns de vocês precisam ir para encontrar a cabeça do machado? Alguns de vocês precisam pegar sua Bíblia empoeirada na prateleira e lê-la. Alguns de vocês precisam ir para aquele lugar tranquilo que tiveram uma vez. Você precisa se ajoelhar e orar novamente porque já faz muito tempo. Foi onde você deixou a cabeça do machado. Alguns de vocês precisam voltar para seu cônjuge.

Mateus 18 diz: "Às vezes, deixávamos nosso machado com outro irmão". Não tem que ser em sua família imediata. Reconcilie-se com um irmão antes de adorar. Por que? Porque até que o faça, você perdeu a cabeça do machado. Você perdeu sua fonte de poder espiritual. Alguns de nós só precisam se humilhar diante de Deus, o Pai, porque nosso orgulho obstinado minou nosso poder espiritual. "Onde você o perdeu?" É lá que vai ser encontrado.

Não sei onde você deixou a cabeça do machado, mas você sabe onde estava. Vá lá, é onde você vai encontrar.

#### **5. Aquele que o perdeu tinha que ser aquele que o recuperou.**

Depois que ele estava flutuando, Eliseu olhou para o homem e disse: "'Levante-o para fora.' Então o homem estendeu a mão e a pegou." Você diz: "Qual é o significado disso?" Você é responsável por sua cabeça de machado. Ninguém pode livrá-lo disso.

Veja, o profeta disse: "Vá para a água e pegue-a para você". A boa notícia é que, se você tomar essa decisão, é exatamente isso que você pode fazer. Para mim, um dos conceitos mais surpreendentes em toda a Escritura é que Deus nos dá o poder de escolher. Deus escolheu apenas usar seres humanos para realizar sua vontade na maior parte. Incrivelmente, ele nos dá o poder de escolha para determinar quanto poder dele será canalizado através de nós. No entanto, por um pensamento, palavra ou escolha, determinamos se algum poder passará por nós. Contanto que você escolha deixar a cabeça do machado ficar na água, é onde ela vai ficar. Se você optar por pegá-lo, Deus pode abençoar sua vida de uma forma poderosa. *Amazing Grace #1274 Steve Flatt, 28 de julho de 1996*

## Capítulo 6

### **Onde está o Cordeiro?**

Vamos viajar para uma das cenas mais marcantes e emocionantes de toda a história da humanidade. Deus dá a Abraão um comando incrivelmente bizarro. "Algum tempo depois, Deus testou Abraão. Disse-lhe: 'Abraão!' 'Aqui estou', respondeu ele. Então Deus disse: 'Tome seu filho, seu único filho, Isaque, a quem você ama, e vá para a região de Moriá. vos falarei'" (Gênesis 22:1-2).

Agora, pessoal, isso parece bizarro para nós, mas não há como começarmos a avaliar adequadamente como isso impactou Abraham. Vamos estudar mais sobre isso daqui a pouco, mas lembre-se de que Abraão e Sara não tinham filhos. Ele esperou mais de um quarto de século por esta criança. Era um filho prometido. Outra coisa que você pode não apreciar é que quando Deus chamou Abraão para entrar nesta terra de Canaã, todo o povo cananeu era um povo que sacrificava crianças. Estive em Megiddo e vi o altar redondo onde os cananeus que viviam em Megiddo sacrificavam seus filhinhos. Há outro altar fora dos portões de Jericó, a mesma coisa. Jeová Deus foi o único Deus da antiguidade que disse: "Não! A vida humana é preciosa para mim. Não ouse derramar o sangue do homem." Agora, Deus quer que o menino maravilha seja sacrificado!

Mas, apesar da falta de entendimento, Abraão respondeu com fé obediente. Na manhã seguinte, Abraão levantou-se e selou seu jumento. Ele reuniu os servos, pegou Isaque e partiu. Quando chegaram ao sopé do Monte Moriá, Abraão disse aos servos que ficassem enquanto ele e Isaque subiam a montanha para adorar. A questão que vamos considerar surgiu quando os dois começaram a subir a encosta da montanha.

"Abraão pegou a lenha para o holocausto e a colocou sobre seu filho Isaque e ele mesmo carregou o fogo e a faca. Enquanto

os dois caminhavam juntos, Isaque falou e disse a seu pai Abraão: 'Pai?' 'Sim meu filho?' Abraão respondeu: 'O fogo e a lenha estão aqui', disse Isaque, 'mas onde está o cordeiro para o holocausto?' (Gênesis 22:6-7)

Você pode imaginar? Se alguma vez uma pergunta cortou o coração de um homem, foi essa. Aquele menino que havia adorado tantas vezes com seu pai automaticamente sabia o que estava faltando. O menino que tanto amava e confiava em seu pai que a última possibilidade que passou por sua cabeça era que sua seria a garganta que seria cortada e seu seria o sangue que escorreria pela floresta. Aquele menino com olhos inocentes olhou para o pai e disse: "Onde está o cordeiro?" Obviamente, Isaac estava pedindo mais do que ele sabia. Deus estava chamando seu pai, Abraão, para sacrificar mais do que nunca.

Acho que Gênesis 22:1 é um dos grandes eufemismos da Bíblia. Você vê como começou? Algum tempo depois, Deus testou Abraão. Teste? Teste? Este é um exame final. Esta é a sondagem das profundezas da alma de um homem. Isaque era a coisa mais preciosa na vida de Abraão. Eu já disse a você que Abraão e Sara não tiveram filhos durante todo o casamento e quando Deus o chamou para fazer uma aliança com ele, Abraão tinha 75 anos e Sara tinha 65. Deus diz: "Não se preocupe, eu Vou tornar seus descendentes mais numerosos do que as estrelas do céu". O problema era que eles nem sequer tinham um filho. Então, o que Deus faz? Tenho certeza de que Sarah, se eles estivessem disponíveis, faria um teste de gravidez em casa todas as manhãs. Deus os fez esperar mais 25 anos! Quando eles tinham idade suficiente para serem grandes, grandes, bisavós, Abraão tinha 100 anos e Sara tinha 90, Deus cumpriu a promessa e Isaque nasceu. O menino cresceu, sua mãe o adorava e seu pai valorizava cada movimento que ele fazia. Eles amavam aquela criança prometida mais do que amavam a própria vida. Então, do nada, vem aquele comando vassalo, inacreditável e impensável, para matar o garoto prodígio. Por que? Por que Deus fez isso?

A maioria de nós nunca chegou a entender a perplexidade e a atrocidade dessa situação incompreensível. Certamente, Deus estava pedindo muito deste homem, Abraão. Esta é a chave para desvendar o significado de Gênesis 22. É a chave para responder à pergunta: "Onde está o cordeiro?" É a chave para a pergunta que está sendo feita a você, onde está o seu cordeiro? E aqui está a chave: antes que Deus use qualquer um de nós para um grande propósito, ele e nós devemos ter certeza de que o amamos mais do que qualquer outra coisa.

Essa é a lição. Antes que Deus use qualquer um de nós para um grande propósito, ele e nós devemos ter certeza de que o amamos mais do que amamos qualquer outra coisa. Veja, não foi pela vaidade de Deus que ele colocou Abraão à prova. Foi para que o próprio Abraão pudesse saber que nada, nada era mais importante para ele do que Jeová Deus. Gente, embora a história de Abraão e Isaque seja única em toda a história, o princípio não é. Deus ainda pede cordeiros. Ele pede que nossos cordeiros, coisas preciosas para nós e coisas que amamos muito, sejam colocados no altar do sacrifício para que Ele possa fazer algo grande em nossas vidas. Ele pode pedir que seu cordeiro seja seu lar e sua família imediata, pai e mãe, irmãos e irmãs, pois você sente um desejo ardente em ser um missionário em solo estrangeiro.

Seu cordeiro pode ser o seu dinheiro se Deus o abençoou com muita riqueza. Seu chamado para colocar aquele cordeiro no altar pode ser um grande presente para financiar algum grande ministério ou algum grande projeto para a obra do Senhor. Seu cordeiro pode ser o seu momento se você sentir que Deus o chama para um ministério que você costumava ocupar como hobby.

Onde está o cordeiro? Eu creio de todo o coração que Deus quer fazer algo grandioso através de cada um de nós, mas somente se estivermos dispostos a colocar nosso cordeiro no altar. Quero compartilhar com você sete princípios rápidos de sacrifício. Obviamente, vamos cobri-los brevemente.

## **Princípios do Sacrifício**

### **1. Ele nos prepara para tempos de sacrifício.**

É óbvio para mim que Deus estava preparando Abraão para este teste. Veja o versículo 1 novamente, começa assim: "Algum tempo depois, Deus provou Abraão;" algum tempo depois do quê? A resposta para isso é algum tempo depois das experiências que Abraão experimentou. Até este ponto, Deus estava preparando Abraão. Ele disse a ele para sair de sua terra natal para Ur. Ele o fez esperar 25 anos por um filho. Por outro lado, Deus estava lhe dando algumas bênçãos. Abraão tornou-se próspero financeiramente; ele era rico. Quando Isaque finalmente nasceu, o menino cresceu saudável e forte. Abraão até assinou um tratado de paz com Abimeleque. (Gênesis 21)

Então, meu ponto é que Deus estava dando a Abraão a combinação certa de desafios e bênçãos, preparando-o para o momento do sacrifício. Ele faz a mesma coisa por nós. Examine sua vida; você sabe que é verdade. Ele enche nossa vida de desafios e bênçãos na combinação certa. Ao fazer isso, ele nos prepara para aqueles grandes momentos em que nossa fé

será posta em jogo.

Aqui está um grande axioma que vale a pena escrever, vale a pena lembrar. Eu vi isso verdadeiro nas Escrituras, eu vi isso verdadeiro em minha vida e você sabe que é verdade: "Depois da bênção vem o teste". Aqui na história de Abraão, depois do momento mais tranquilo de sua vida e depois de fazer as pazes com Abimeleque, Deus vem até ele e o chama para um sacrifício.

Penso em como depois que Moisés conduziu os filhos de Israel através do Mar Vermelho dividido. Depois que eles estão seguros do outro lado, Deus os deixou sem água por três dias. Ele os está testando. Quando Jesus foi batizado, Deus disse: "Este é meu Filho em quem me comprazo", e o Espírito desceu como uma pomba, ele vai para o deserto para ser testado por Satanás. Depois da bênção vem a prova. Pessoal, só nos deliciaremos com as bênçãos enquanto não formos testados. Isso é verdade para a congregação e também é verdade em nossa vida individual.

## **2. Nosso amor por Deus precisa ser provado.**

Podemos não gostar disso, mas é verdade. Nosso amor por Deus precisa ser provado. Quando os testes chegam, Deus está perguntando: "Onde está o seu cordeiro?" Ele espera mais do que palavras. Cantamos uma canção com frequência: "Pegue minha vida e deixe-a estar, consagrado Senhor a ti". Não são boas palavras? Palavras pesadas, cheias de sacrifício, consagração e compromisso, mas sabe o que Deus diz sobre essas palavras? Ele disse: "Não quero que sejam apenas ouvintes da palavra, quero que sejam oradores da palavra. Quero que sejam praticantes da palavra". A razão pela qual ele disse isso é porque Deus sabe que as palavras são baratas. Você pode dizer muito através de palavras, mas Deus diz para apoiar isso com ação, pare de me dizer o quanto você me ama, mostre-me o seu amor e prove isso.

Deus disse: "Pegue seu filho, seu único filho, Isaque, a quem você ama". (vs. 2) "Ei, ei! Há um erro na Bíblia, há uma contradição. Abraão teve mais de um filho. Sabemos que ele teve outro filho com Agar, a serva. O nome desse menino era Ismael e Ismael se tornou o pai de todas as nações árabes. Então, Isaque não era seu único filho. A palavra grega "monogené" traduzida como "somente" chegou até nós através da Septuaginta. É realmente difícil de traduzir para o inglês, significa "mais valorizado, querido e maravilhoso posse." Deixe-me dar-lhe outro exemplo de seu uso. Na versão King James, João 3:16 afirma: "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito." A Nova Versão Internacional diz: "Deus amou tanto o mundo que deu o seu único Filho." A Versão Padrão Revisada declara "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu único Filho." A mesma palavra está em 1 João 4:9, "Deus enviou o Seu único, (monogeneses), Filho ao mundo. O que está sendo dito aqui é que Deus estava pedindo a Abraão aquele que realmente era seu único, o mais valioso posse em toda a sua vida. Em outras palavras, Deus diz: "Abraão, não me diga que você me ama. Eu realmente vou deixar você me mostrar."

O mesmo princípio vemos em João 21 quando Jesus veio a Pedro, depois da Ressurreição, depois da negação de Pedro. Jesus perguntou: "Pedro, você me ama?" Pedro humildemente disse: "Senhor, tu sabes que te amo." Jesus disse: "Então alimente minhas ovelhas. Mostre-me." É interessante para mim que o livro de Atos não seja chamado de "palavras" dos apóstolos. É chamado de "atos" dos apóstolos. É isso que Deus quer de você e de mim. Deus diz: "Eu te abençoei, te amo, aprecio sua presença, aprecio seu louvor e suas canções, mas coloque seu sacrifício onde está sua boca." Nosso Senhor quer que provemos nosso amor por ele.

## **3. Sacrifício é abrir mão de algo precioso para dar algo mais precioso.**

Isso é exatamente o que é. Voltando à nossa história, quão precioso você acha que Isaque era para Abraão? Você sabe, não é? Mas quão mais precioso e protegido seria o seu filho, pais, se vocês esperassem e orassem por ele todos os dias durante 25 anos. Diga-me, quão precioso ele seria para você?

"Na manhã seguinte, Abraão levantou-se e selou seu jumento." (vs. 3) Acho que há mais coisas ditas ali do que apenas que Abraão é um madrugador. Não somos informados, mas aqui está minha suposição; Acredito que Abraham levantou cedo na manhã seguinte porque não pregou o olho a noite toda. Acho que ele se deitou de costas olhando para as estrelas, pensando e rezando, pensando e rezando.

Eles chegam ao sopé do Monte Moriá. Como você se sentiria empilhando lenha nos ombros daquele menino desavisado, sabendo que em pouco tempo ela seria o combustível para a chama que tomaria conta de seu corpo? Então aquela pergunta: "Pai, onde está o cordeiro para o holocausto?" (vs. 6)

"Quando chegaram ao lugar que Deus lhe havia indicado, Abraão edificou ali um altar e dispôs sobre ele a lenha. Amarrou seu filho Isaque e o deitou sobre o altar, em cima da lenha. a faca para matar seu filho." (Vs. 9-10) O que diabos poderia

levar um homem a fazer tal coisa? O que na Terra? A resposta é apenas algo ou alguém ainda mais precioso do que aquele menino. Deus todo poderoso.

Você ama tanto assim a Deus? Huh? Vou ser sincero, também não sei, porque nunca fui chamado para tanto sacrifício. Mas o que você foi chamado a sacrificar? Será que você já abriu mão de algo precioso para você por algo, alguém, ainda mais precioso? Alguns de vocês estão fazendo isso por um ministério que encontrou sua paixão; você ajudou não apenas uma pessoa, mas pessoa após pessoa. Mas sacrifício é desistir de algo precioso para você para dar algo ainda mais precioso.

#### **4. O sacrifício nem sempre é compreendido.**

Há momentos em que você anda com Deus e tem perguntas em vez de respostas e Deus apenas diz a você: "Está tudo bem. Você não entende, mas segure minha mão e me obedeça". Isso é o que Deus estava dizendo a Abraão. Não tem como Abraão entender esse pedido. A promessa veio a ele antes de que seria por meio de Isaque que sua descendência seria abençoada. Agora Deus diz: "Vá matar Isaque." Isso não faz sentido. Mas nem sempre o sacrifício faz sentido e é aí que a fé é ampliada. Fé é ter certeza daquilo que você espera e certeza daquilo que você não pode ver. É preciso fé para fazer qualquer sacrifício. Sempre que você desiste de algo precioso para você para dar a algo mais precioso, é preciso fé. Mas é preciso mais fé quando você não consegue entender.

"Ele disse a seus servos quando chegaram ao sopé do monte Moriá: 'Fiquem aqui com o jumento enquanto eu e o menino vamos para lá.'" (v. 5) Você sabe por que estou convencido de que ele fez o servos ficam? Estou convencido de que é porque ele sabe que, quando pegou aquela faca e começou a matar o filho, os criados teriam tentado detê-lo. Abraão, pela fé, não permitiria que nada interferisse no mandamento de Deus.

Mas então ele disse àqueles servos: 'Adoraremos e depois voltaremos para vocês.'" (v. 5) O quê? "Adoraremos e depois NÓS voltaremos para vocês." Pessoal, isso não é um acidente, não é um lapso da língua. Não é um erro de impressão em sua Bíblia. Acho que sei no que Abraham estava pensando toda a noite anterior, antes de partirem naquela manhã. Hebreus 11:19 nos dá uma pequena visão. Ele disse que enquanto pensava no que aconteceria com Isaque, ele reconheceu que Deus o ressuscitaria dos mortos. Então o escritor hebreu disse, figurativamente falando, foi exatamente isso que aconteceu, ele o ressuscitou dos mortos.

Eu quero falar sobre fé e não compreensão. Lemos muitas histórias na Bíblia sobre homens e mulheres sendo ressuscitados dentre os mortos por profetas, por Jesus ou por apóstolos. Nós apenas pensamos que não é grande coisa. Deixe-me dizer-lhe uma coisa, Abraão acreditou que Deus ressuscitaria Isaque dentre os mortos antes de Deus ressuscitar alguém dentre os mortos. O sacrifício nem sempre é compreendido.

#### **5. O sacrifício deve ser voluntário.**

Deus disse a Abraão para fazer o sacrifício, mas não o forçou a fazê-lo. Este é um grande mal-entendido, mesmo entre bons religiosos. Não existe sacrifício involuntário. Às vezes nos referimos erroneamente a uma perda como um sacrifício. Perder um emprego, um investimento, a saúde, um companheiro ou um filho não é um sacrifício. Agora pode ser doloroso, horrível, trágico ou a coisa mais terrível que você já passou, mas biblicamente não é um sacrifício. A razão é: um sacrifício deve ser dado, é por escolha, não é apenas algo que acontece. A cruz de Jesus foi um sacrifício. Por que? Porque ele escolheu. Não precisava acontecer. Quando ele te chama para carregar a cruz, ele está te chamando para escolher o sacrifício.

#### **6. Quanto maior o sacrifício, maior a doçura e maior a bênção.**

Eu amo este ponto. Vamos falar sobre a doçura, primeiro. Deus impediu Abraão de sacrificar; ele forneceu um carneiro no mato. (v. 13) "O Anjo do Senhor chamou Abraão do céu pela segunda vez e disse: 'Juro por mim mesmo, declara o Senhor, que porque você fez isso e não reteve seu filho, seu único filho, eu certamente te abençoará e tornará a tua descendência tão numerosa como as estrelas do céu e como a areia da praia do mar; a tua descendência tomará posse das cidades dos seus inimigos, e por meio da tua descendência serão abençoadas todas as nações da terra, porque tu me obedeceram'" (Gênesis 22:15-18).

"Então Abraão voltou para seus servos, e eles partiram juntos para Berseba." (v. 19) Você já pensou em como Abraão se sentiu ao descer aquela montanha? Como você acha que ele se sentiu durante todo o caminho até Berseba? Você já se sentiu tão bem com algo que fez, com algo que disse, com algo que estava certo que, quando estava caminhando, simplesmente não conseguia tirar o sorriso do rosto? Às vezes você apenas caminhava e dizia: "Sim!" Posso ver Abraão fazendo isso e sorrindo ao relembrar o discurso do Anjo do Senhor. Agora eu sei o quanto você me teme. Você sabe o que ele estava experimentando? Ele estava experimentando a doçura do sacrifício.

A maioria de nós ficou tão emocionada quando saímos das águas do batismo que pode ser o momento mais doce de toda a

sua memória. Você sabe por quê? Porque naquele momento você estava dizendo: "Deus, eu sacrifiquei minha vida por você. Enterrei meu antigo eu pecaminoso e entreguei meu novo eu a você".

- a. Quanto maior o sacrifício, maior a bênção. Abraão recebeu a bênção do tempo de Deus. Assim que a mão é levantada, assim como a faca está prestes a descer, "Então Deus o deteve quando o anjo do Senhor gritou e disse: 'Não toque no menino, não faça nada com ele.'" (v. 10-11) Então ele recebeu a bênção da aprovação de Deus sobre a qual lemos no versículo 12.
- b. Ele recebeu a bênção da provisão de Deus. "Abraão olhou para cima e lá no mato ele viu um carneiro preso pelos chifres. Ele foi e pegou o carneiro e o sacrificou em holocausto em lugar de seu filho." (v. 13) Por acaso o carneiro prendeu seus chifres? Ou Deus providenciou?

## **7. Deus é o verdadeiro provedor do cordeiro.**

"Então, Abraão chamou aquele lugar O Senhor Proverá (Jeová-Jireh). E até hoje se diz: 'No monte do Senhor se proverá.'" (v. 14) Quando Abraão terminou, ele não o fez. t chame a montanha de "A Agonia do Senhor", "O Quase Acidente" ou "A Quase Catástrofe". Ele o chamou de Jeová-Jireh. O Senhor Proverá.

Qualquer sacrifício que Deus nos pede para fazer, qualquer coisa em sua vida, ele provê o cordeiro. Foi ele quem deu a Abraão todos os seus cordeiros. Foi ele quem deu Isaque a Abraão. Foi ele quem iniciou e autorizou a aliança, não Abraão. Qualquer que seja o sacrifício que Deus possa pedir de você, lembre-se de que Ele providenciou o cordeiro em sua vida. Seja seu tempo, dinheiro, coração, casa ou um relacionamento, Deus lhe dá aquele cordeiro. Quando você estiver disposto a oferecê-lo no altar, ele fará provisões para você cem vezes mais.

Quero encerrar com um pequeno ponto aqui que é realmente uma extensão do princípio número sete; É claro que Deus providenciou o cordeiro supremo, o Cordeiro de Deus. Aqui está uma bela ilustração de um tipo ou prenúncio no Antigo Testamento do Cristo. Já examinamos alguns deles. Por exemplo, Isaque foi chamado de "monogênese", o único, o Filho mais amado. Jesus, João 3:16. Ele era a monogênese do Pai. Esperaram anos que Isaque chegasse lá, os profetas esperaram anos e séculos que Jesus viesse. Isaque foi chamado para ser o sacrifício. Que tal Jesus? Quando João Batista o viu pela primeira vez em João 1:29, ele olhou para ele e disse: "Eis o Cordeiro".

Até o lugar, o Monte Moriá, onde Isaque foi levado para ser sacrificado, fica bem no coração da cidade de Jerusalém. É apenas um tiro de pedra do lugar da caveira, onde o Cordeiro de Deus foi pendurado na cruz para que você e eu pudéssemos ser libertos de nossos pecados.

Pedro diz: "Pois vocês sabem que não foi com coisas perecíveis, como prata ou ouro, que vocês foram resgatados do modo de vida vazio transmitido a vocês por seus antepassados, mas com o precioso sangue de Cristo, um Cordeiro sem defeito e sem mancha." Existem todos os tipos de paralelos, mas uma grande diferença. Deus não fez Abraão sacrificar seu Filho Isaque, e Deus não impediria o sacrifício de seu Filho Jesus.

Se você não aceitou o sacrifício, o Cordeiro de Deus, obedecendo ao evangelho, confessando o nome de Jesus, abandonando os pecados e colocando sua vida sobre o altar morrendo para o pecado e sendo sepultado com Cristo, AGORA é o tempo. Amazing Grace # 1276, Steve Flatt, 18 de agosto de 1996

## Capítulo 7

### **O que devo fazer para ser salvo?**

A pergunta mais importante que conheço é aquela registrada em Atos 16:30. Veio dos lábios de um carcereiro filipino que estava pensando em suicídio. Mas em questão de momentos ele estava querendo uma vida, não apenas uma vida, ele queria a vida eterna. Ele perguntou: "O que devo fazer para ser salvo?"

A resposta para a mais crítica de todas as questões humanas é o foco desta lição. Obviamente, quero abordar esta questão e sua resposta para aqueles que não são cristãos. Há muitos que honestamente não sabem a resposta para a pergunta do carcereiro: O que devo fazer para ser salvo? Mais do que qualquer outra coisa no mundo, você precisa não apenas saber a resposta, mas responder a ela. Em segundo lugar, quero abordar esta questão e responder aos cristãos que entendem o raciocínio e as ramificações de seu compromisso. Espero que esta lição o prepare melhor para compartilhar a resposta à

pergunta com aqueles que precisam dela desesperadamente. Estou muito preocupado com a forma como nos comunicamos efetivamente.

Muitas vezes, assumimos o que pensamos que as pessoas sabem. Assumimos o que pensamos que eles entendem. Muitos têm uma resposta padrão, mas ela não responde à pergunta. Nós simplesmente não nos comunicamos. Eu amo a história do casal que estava casado há 70 anos e ele era muito surdo. No aniversário de 70 anos, a velhinha se inclinou para ele e disse: "Estou tão orgulhosa de você!" Ele olhou para ela e disse: "Eu também estou cansado de você!"

Não sei quanto a você, mas acho que às vezes fui culpado por falar espiritualmente e ao mesmo tempo ter problemas de audição - não ouvir o que estava sendo perguntado ou sentir onde eles estavam. Portanto, ajudar aqueles de nós que são cristãos a comunicar a resposta a essa pergunta pode ser o uso mais importante desta lição. Porque pessoal, não há dúvida sobre o poder do evangelho. É o poder de Deus para convencer e converter em qualquer cultura em qualquer geração. Se não está fazendo isso em abundância, não é por falta de clareza do sinal; seria mais a forma como está sendo transmitido.

O que devo fazer para ser salvo? Todo o Novo Testamento, de uma forma ou de outra, está focado na resposta a essa pergunta. Efésios 2, os primeiros dez versículos nos dão uma descrição concisa e poderosa sobre o que alguém deve fazer para ser salvo. Efésios 2:1-10

### **1. Reconheça a necessidade.**

"Quanto a vocês, vocês estavam mortos em suas transgressões e pecados, nos quais costumavam viver quando seguiam os caminhos deste mundo e do príncipe do reino do ar, o espírito que agora está trabalhando naqueles que são desobedientes. Todos nós também vivemos entre eles outrora, satisfazendo os desejos de nossa natureza pecaminosa e seguindo seus desejos e pensamentos. Como os demais, éramos por natureza objetos de ira. Gente, se alguém vai vir a Cristo, deve primeiro ver a necessidade dessa conversão. É aqui que, como embaixadores de Cristo, os cristãos geralmente falham. Saltamos para uma resposta quando não temos uma pergunta.

Existem duas grandes categorias de pessoas que não vêm a Cristo. A primeira categoria são aqueles que pensam que são tão maus que não há nenhuma chance no mundo de que Deus possa alcançá-los ou salvá-los. "Você quer dizer que Deus poderia me salvar?" Em minha experiência como pregador e embaixador de Cristo, descubro que essas pessoas geralmente são mais fáceis de alcançar. Porque uma vez que você rompe sua culpa e vergonha e derrama o amor e a misericórdia de Cristo naquela abertura, eles começam a se soltar.

Mas há um segundo grupo que raramente vem a Cristo e esta é a grande maioria. Aqueles que pensam que sou uma boa pessoa e não preciso realmente ser salvo. Sempre fico intrigado com as pesquisas Gallup que indicam que 90% dos americanos dizem: "Sou cristão". No entanto, essa porcentagem não chega nem perto da porcentagem de nossa população que se reúne, tem seu nome em qualquer lista de igreja, que lê a Bíblia, que ora ou que dá dinheiro a qualquer congregação.

Ao olhar atentamente para as perguntas que eles respondem, você começa a entender por que eles pensam como pensam. A maior parte da América define ser cristão basicamente como ser uma boa pessoa. Eles tornaram as duas coisas sinônimos. Acredite ou não, há muitas pessoas por aí que pensam que já são cristãs só porque se consideram boas.

Apreendi uma das perguntas mais perspicazes que você pode fazer a uma pessoa e, obviamente, você faz isso com muito tato à medida que a conversa avança. Pergunte se eles estão indo para o céu. Normalmente, isso os assusta e eles dizem: "Bem, acho que estou". Então eu gosto de ponderar: "Bem, diga-me, por que você acha que vai?" Mais de 90 por cento das vezes, a resposta é "Eu faço um bom trabalho no trabalho, amo meus filhos, sou basicamente honesto, dou para a United Way e não quebro nenhuma lei". Em outras palavras, o que eles estão dizendo é: o que há de bom na minha vida supera o que há de ruim. Eu mereço ser salvo." Eles não entendem a necessidade. Eles não entendem o alcance do pecado. Eles são como Simão, o fariseu que respondeu a Jesus dizendo: "Aquele que muito perdoou,

Se vou responder ao evangelho de Jesus Cristo ou se vou comunicar o evangelho de Jesus Cristo com eficácia, a primeira coisa que preciso fazer é ver a necessidade. Eu tenho que descobrir a realidade da perdição. Eu tenho que entender que a vida não é um grande teste de humanidade que será avaliado na curva sobre o quão bom eu sou em relação a todos os outros. Se vou responder a quem Jesus é e o que ele fez, será porque primeiro percebi a verdade, que todos pecaram e carecem da glória de Deus (Romanos 3:23) e que o salário de pecado é morte. (Romanos 6:23)

Paulo diz: "vocês estavam mortos em seus delitos e pecados" (Efésios 2:1) e "Todos nós também vivíamos outrora entre eles" (Efésios 2:1) Até que alguém veja e sinta a necessidade, ele ou ela não se tornará cristão. Portanto, o primeiro passo é reconhecer a necessidade.



## 2. Perceba a solução.

"Mas Deus, que é rico em misericórdia, por causa de seu grande amor por nós, nos deu vida com Cristo, quando ainda estávamos mortos em transgressões - pela graça vocês foram salvos. E Deus nos ressuscitou com Cristo e nos assentou nós com ele nas regiões celestiais em Cristo Jesus, a fim de mostrar nos séculos vindouros a incomparável riqueza de sua graça, manifestada em sua bondade para conosco em Cristo Jesus." (Efésios 2:4) Aí está a solução. Uma vez comunicada a necessidade, então, e somente então, podemos falar sobre uma solução.

A mente americana moderna é: "Posso me erguer com minhas próprias botas. Sou um self-made man. Não preciso de mais ninguém e posso cuidar desse problema. Sou independente." Mas a mensagem do evangelho diz. Não, você não pode cuidar desse problema. É maior que você. Você não tem o que é preciso para resolvê-lo. A grande notícia é que Deus, que é rico em amor e misericórdia, já resolveu o problema. "Mas por causa de seu grande amor por nós. Deus, que é rico em misericórdia, nos deu vida com Cristo, mesmo quando estávamos mortos em nossas transgressões."

O não-cristão que realmente tem uma mente curiosa perguntará: "Agora, eu ouvi sobre Jesus no Natal e na Páscoa, mas como Cristo me salva? Como Jesus Cristo me dá vida? Paulo respondeu a essa pergunta: "Para Deus Aquele que não tinha pecado (que é Jesus) o fez pecado por nossa causa, para que nele fôssemos feitos justiça de Deus." (2 Coríntios 5:21) Você sabe como isso é chamado?

Teólogos e estudiosos chamam isso de "expição substitutiva". Isso soa terrivelmente acadêmico, mas não é difícil de entender. Quebre isso. O que significa substituto? Significa: "Aquele que toma o lugar de outro". Expição significa "Aquele que paga uma dívida por outro". Jesus tomou o seu lugar, foi o substituto e expiou; ele pagou sua dívida de pecado com Deus que você não poderia pagar. Portanto, você compartilha de sua justiça. Esse é o Evangelho de Jesus Cristo, a mensagem do cristianismo.

Mas muitas vezes discutimos como sem primeiro discutir por que e quem tornou o como possível. O porquê e o quem precisam ser entendidos primeiro. As pessoas precisam conhecer o Cristo. Eles precisam se maravilhar diante daquele que veio da sala do trono do céu, Deus veio em carne, aquele que nunca pecou, que foi pendurado em uma cruz suja e que foi tratado como se fosse o único pecador do mundo. Precisamos cair de joelhos quando entendermos quem é Jesus. Não precisamos sair presunçosamente com alguma fórmula para a salvação. Nossa mensagem, nossa esperança e nosso bilhete é a pessoa de Jesus Cristo.

Pedro fez isso na primeira vez que o Evangelho foi pregado. Ele falou sobre a necessidade. Ele os ajudou a perceber que havia uma necessidade. Ele mostrou-lhes o seu pecado. Ele lhes disse: "Este Jesus, a quem vocês crucificaram", agora isso está mostrando a eles o pecado deles, não é? Quer dizer, ele poderia ter mostrado a eles um milhão a mais, mas ele disse, vamos pegar o mais dominante: "Você crucificou o filho de Deus". A segunda coisa que ele fez foi mostrar-lhes a solução "Deus o fez Senhor e Cristo". Então, no versículo seguinte, os ouvintes de Pedro fizeram basicamente a mesma pergunta feita pelo carcereiro de Filipos. "Irmãos, o que devemos fazer? Reconhecemos nosso pecado. Percebemos que a solução está em Jesus, agora. O que fazemos?" Isso leva ao passo três.

## 3. Responda com fé.

"Porque pela graça sois salvos, por meio da fé, e isto não vem de vós, é dom de Deus; não por obras, para que ninguém se glorie." (Efésios 2:8-9) Pessoal, aí está. A Escritura deixa claro que deve haver uma resposta a esta graça. Graça significa apenas o dom oferecido por Jesus e, em uma palavra, essa resposta é uma coisa chamada "fé".

Mais uma vez, há um problema de comunicação. Grande parte do mundo definiu a palavra "fé" em seus próprios termos, "apenas acredite". Apenas creia que Jesus é o Filho de Deus de todo o seu coração, isso é fé. A Bíblia diz que fé é ter certeza do que você não pode ver e do que você não pode entender. (Hebreus 11:1) A Bíblia diz que a fé vai para onde Deus diz. (2 Coríntios 4:5)

Pessoal, apenas pedir a Jesus que entre em seu coração como um Salvador pessoal não é o que Efésios 2:8-9 está dizendo. Leia isso novamente. A passagem diz que somos salvos pela graça por meio da fé; não nossas obras e não nossos próprios méritos. A declaração de Efésios é confirmada em toda a Bíblia, particularmente no Novo Testamento.

Para entender corretamente Efésios 2:8-9, vamos permitir que Deus defina sua resposta de fé desejada. Não há dúvida de que a crença está no cerne da fé. Ele sempre ditou a resposta de fé que ele queria. Por exemplo, quando os israelitas estavam sendo mordidos por cobras venenosas, o que Deus queria como resposta de fé? Você se lembra? Ele fez Moisés moldar uma

serpente de bronze no topo de um poste e ele a ergueu. Deus disse: “Se você quer ser curado disso, eis o que você deve fazer. Olhe para aquela serpente. Você será curado”. (Números 21) Essa foi a resposta de fé. Quem decidiu qual seria essa resposta de fé? As pessoas? Não, Deus o fez.

Considere quando os filhos de Israel estavam entrando na Terra Prometida e estavam prestes a tomar Jericó, aquela grande cidade murada e fortificada. Deus queria acreditar em seu poder, mas também queria uma resposta de fé. Eu quero que você marche ao redor daquela cidade uma vez por dia durante seis dias e no sétimo dia eu quero que você marche ao redor dela sete vezes, e então eu quero que você dê um grande grito.

Que resposta de fé Deus pediu a Naamã, o leproso sírio, em 2 Reis 5, quando ele desceu para ver o profeta Eliseu? Eliseu nem desceu para vê-lo. Ele acabou de enviar uma mensagem através de um mensageiro. Ele disse, você diz a ele para ir mergulhar sete vezes no rio Jordão. Foi ideia de Deus.

Que resposta de fé Deus pediu a Pedro depois que ele pescou a noite toda e chegou à praia? Jesus disse: Pedro, quero que você se lance ao mar mais uma vez e lance suas redes.

Existem inúmeros outros exemplos. Mas a questão é: alguma dessas respostas mereceu ou forneceu o poder para o evento milagroso que se seguiu? Não. Não. Não. Você entende isso? A resposta de fé não forneceu o poder. Os filhos de Israel poderiam ter marchado ao redor do muro de Jericó mil vezes e esse muro não teria se movido uma polegada se não fosse pelo poder de Deus. Naamã poderia ter mergulhado no rio Jordão de sol a sol e ainda assim teria deixado lá um leproso, não fosse o poder de Deus. Mas quando eles responderam com fé como Deus havia prescrito, Seu poder foi canalizado para eles. Deus sempre determina a resposta de fé. Ele sempre tem. Então, que resposta de fé Deus exige para aceitar a Cristo? Vamos permitir que a Bíblia responda ao invés da opinião de alguém. O Livro de Atos é o único livro inspirado da Bíblia que nos dá a história pura do nascimento e crescimento da igreja primitiva. Nela e somente nela estão os únicos detalhes específicos das conversões individuais daqueles primeiros cristãos. É onde ir para saber como eles se tornaram cristãos. Não devemos fazer nem mais nem menos.

Quero mostrar a você de forma concisa todos os relatos de conversões ao cristianismo encontrados no livro de Atos. Agora, não seremos capazes de tomá-los em sua totalidade, então eu os encorajaria em seu estudo particular a voltar e observá-los em todo o seu contexto. Veja os momentos em que eles chegaram a Cristo e assimile todos os dados que encontramos.

1. O dia em que a igreja começou quando aqueles primeiros 3.000 fizeram a pergunta a Pedro e aos apóstolos. “Ao ouvir isso, o povo ficou com o coração partido e disse a Pedro e aos outros apóstolos: 'Irmãos, o que devemos fazer?' Pedro respondeu: 'Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados. E recebereis o dom do Espírito Santo.'" (Atos 2:37-38), "Aqueles que aceitaram sua mensagem foram batizados, e cerca de três mil foram adicionados ao seu número naquele dia". (Atos 2:41)
2. "Mas muitos que ouviram a mensagem creram e o número de homens aumentou para cerca de cinco mil." (Atos 4:4)
3. A próxima referência está na conversão de Simão, o Feiticeiro. "Mas quando eles acreditaram em Filipe enquanto ele pregava as boas novas do reino de Deus e do nome de Jesus Cristo, eles foram batizados ... E ele seguia Filipe por toda parte, maravilhado com os grandes sinais e milagres que via." (Atos 8:12-13)
4. O eunuco etíope. "Então Filipe começou com essa mesma passagem da Escritura e contou-lhe as boas novas a respeito de Jesus. Enquanto caminhavam pelo caminho, chegaram a um pouco de água e o eunuco disse: 'Eis aqui água. Por que não devo ser batizado?' E deu ordem para que parassem o carro. Então, tanto Filipe como o eunuco desceram à água e Filipe o batizou. Quando saíram da água, o Espírito do Senhor de repente arrebatou Filipe, e o eunuco não viu voltou a ele, mas seguiu seu caminho cheio de alegria." (Atos 8:35-39)
5. Saulo, que se tornaria o grande apóstolo Paulo, dá seu próprio testemunho do que aconteceu quando ele estava a caminho de Damasco. "Ao se aproximar de Damasco em sua jornada, de repente uma luz do céu brilhou ao seu redor. Ele caiu por terra e ouviu uma voz que lhe dizia: 'Saulo, Saulo, por que você me persegue?' 'Quem és tu, Senhor?' Saulo perguntou. 'Eu sou Jesus, a quem você está perseguindo', ele respondeu. (Atos 9:3-5) Depois que Saulo chegou a Damasco e falou com Ananias, "imediatamente, algo como escamas caíram dos olhos de Saulo e ele pôde ver novamente. Ele se levantou e foi batizado." (Atos 9:18)
6. A conversão do primeiro gentio, Cornélio. “Então Pedro disse: 'Pode alguém impedir que estas pessoas sejam batizadas com água? Elas receberam o Espírito Santo assim como nós.' Então ele ordenou que fossem batizados em nome de

Jesus Cristo” (Atos 10:46).

7. “Alguns homens de Cipreste e Cirene foram a Antioquia e começaram a falar também aos gregos, anunciando-lhes as boas novas de Jesus. A mão do Senhor estava com eles, e muitas pessoas creram e se converteram ao Senhor. ” (Atos 11:20-21)
8. "Ali eles falaram tão efetivamente que um grande número de judeus e gentios creu." (Atos 14:1)
9. Lídia veio a Cristo por meio da pregação e ensino de Paulo: "Uma das que ouviam era uma mulher chamada Lídia, negociante de púrpura da cidade de Tiatira, que era uma adoradora de Deus. O Senhor abriu seu coração para responder à mensagem de Paulo. Quando ela e os outros membros da família foram batizados, ela nos convidou para sua casa." (Atos 16:14)
10. O carcereiro de Filipos disse: "Ele (o carcereiro) então os trouxe para fora e perguntou: 'Senhores, o que devo fazer para ser salvo?' Eles responderam: 'Crê no Senhor Jesus e serás salvo, tu e a tua casa'. Então eles anunciaram a palavra do Senhor para ele e para todos os outros em sua casa. Naquela mesma hora da noite, o carcereiro os pegou e lavou suas feridas; logo em seguida, ele e toda a sua família foram batizados. (Atos 16:30)
11. "Muitos dos judeus acreditaram, como também várias mulheres gregas proeminentes e muitos homens gregos." (Atos 17:12)
12. "Alguns homens se tornaram seguidores de Paulo e creram." (Atos 17:34)
13. "Crispo, o chefe da sinagoga, e toda a sua família creram no Senhor; e muitos dos coríntios que o ouviram creram e foram batizados." (Atos 18:8)
14. Paulo chega a Éfeso e fica lá por dois anos e meio. “E perguntou-lhes: 'Recebestes vós o Espírito Santo quando crestes?' Eles responderam: 'Não, nem sequer ouvimos que existe um Espírito Santo.' Então Paulo perguntou: 'Então, que batismo você recebeu?' 'O batismo de João', responderam eles. Paulo disse: 'O batismo de João foi um batismo de arrependimento. Ele disse ao povo que acreditasse naquele que viria depois dele, isto é, em Jesus'. Ao ouvirem isso, foram batizados em nome do Senhor Jesus” (Atos 19:2-5).
15. ""Eu declarei a judeus e gregos que eles devem se converter a Deus em arrependimento e ter fé em nosso Senhor Jesus."" (Atos 20:21).
16. E finalmente o último. Paulo mais uma vez relata sua experiência de conversão e disse: "Caí por terra e ouvi uma voz que me dizia: 'Saulo! Saulo! Por que você me persegue?' 'Quem és tu, Senhor?' Eu perguntei. 'Eu sou Jesus de Nazaré, a quem você está perseguindo', ele respondeu. Meus companheiros viram a luz, mas não entenderam a voz daquele que falava comigo. 'O que devo fazer, Senhor?' Eu perguntei. 'Levante-se', disse o Senhor, 'e vá para Damasco. Lá você será informado de tudo o que você foi designado para fazer.'" Ananias perguntou a Saulo: "E agora, o que você está esperando? , seja batizado e lave os seus pecados, invocando o nome dele" (Atos 22:16).

Isso pode ter sido um pouco longo, mas eu queria que você visse por si mesmo. Nove vezes diferentes nesses relatos de conversão, tudo o que encontramos no livro de Atos, nos é dito que o povo acreditou e obviamente o fez. Três vezes diferentes somos informados de que eles se arrependeram e a palavra "arrepender-se" significa "voltar", afastar-se do mundo e voltar-se para Jesus Cristo. Dez vezes diferentes, somos informados de que eles foram batizados. A palavra "batizado" significa ser imerso, ser mergulhado ou mergulhado, significando o corpo total indo para baixo da água. Quando alguém é levantado da água, ressuscitado, ele sai caminhando para uma vida nova. A propósito, cada vez que eles foram batizados, não foi uma semana depois e não foi um mês depois, foi imediatamente. Agora,

Percebo que grande parte do mundo perguntou: “Você realmente acredita que Deus exige o batismo como parte da resposta de fé para aceitar a Cristo?” Eles também poderiam perguntar: “Você realmente acredita que Moisés e os israelitas foram obrigados a olhar para a cobra de bronze como sua resposta de fé?” “Você realmente acredita que Deus exigiu que os israelitas marchassem em torno daquela cidade como idiotas uma vez por dia durante seis dias e sete vezes no sétimo dia?” “Você realmente acredita que Deus esperava que Naamã mergulhasse sete vezes no Jordão?” “Você realmente acredita que ele queria que Pedro saísse depois de pescar a noite toda e lançasse as redes mais uma vez?” Você realmente acredita que Deus quer a resposta que Ele pediu de todas aquelas pessoas para sua cura física ou a resposta que Ele exige de nós para nossa cura espiritual, o perdão de nossos pecados?

Alguns outros versículos devem colocar tudo em perspectiva sobre a maneira como Deus deseja que respondamos a Ele com fé. "Quem crer e for batizado será salvo, mas quem não crer será condenado." (Marcos 16:16) Mas, qual é o propósito do batismo? "Ou não sabeis que todos nós, que fomos batizados em Cristo Jesus, fomos batizados na sua morte? Fomos, pois, sepultados com ele na morte pelo batismo, para que, como Cristo ressuscitou dentre os mortos pela glória do Pai, nós também podemos viver uma nova vida. Se assim fomos unidos a ele em sua morte, certamente o seremos também em sua ressurreição". (Romanos 6:3-5:1)

Paulo diz que a razão pela qual Deus escolheu incorporá-lo como parte da resposta de fé, contingente à crença, contingente ao arrependimento e à conversão para Deus, é reencenar a própria morte, sepultamento e ressurreição de Jesus Cristo. Pedro deu a mesma razão quando estava falando sobre Noé e como ele foi salvo por causa de sua resposta de fé, quando Deus enviou aquele grande dilúvio sobre a terra. "E essa água simboliza o batismo que agora salva você também - não a remoção da sujeira do corpo, mas o penhor de uma boa consciência para com Deus." (1 Pedro 3:21) Não há nada de mágico na água. Não é santo. Não é o que faz fisicamente ao remover qualquer coisa suja ou impura. Todo o seu propósito é "O penhor de uma boa consciência para com Deus". Por quê? Porque está cumprindo, a resposta de fé que Deus pediu.

Há muitos amigos que respeitosa e honestamente discordam do que eu compartilhei com você, apesar de tudo o que eu compartilhei e o raciocínio por trás disso. Voltando à nossa passagem em Efésios 2:8-9, onde diz: "Porque pela graça sois salvos, por meio da fé - e isto não vem de vós, é dom de Deus - não de obras, para que ninguém se glorie." Eles dizem: "Mas o batismo é uma obra, é uma obra".

Deixe-me mostrar-lhe um último versículo enquanto resumimos tudo "Ele nos salvou, não por causa de coisas justas que fizemos, mas por causa de sua misericórdia." (Tito 3:5) Veja que não é pelo que fazemos. Não é o nosso poder. É a misericórdia dele. Ele é o poder. "Ele nos salvou por meio da lavagem do novo nascimento e da renovação do Espírito Santo." (Tito 3:6) Batismo não tem nada a ver com trabalho; tem tudo a ver com submissão. Tem tudo a ver com fé. Não significa nada além da crença. Não significa nada além de Jesus Cristo. O batismo é simplesmente a resposta de fé que nos conecta ao grande poder que nos salva de nossos pecados. Amazing Grace #1273, Steve Flatt 21 de julho de 1996